ANO 28.º SEGUNDA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1948 N.º 9266

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA

NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A multidão berlinense manifestando-se diante do edifício do Reichstag, em cuja frontaria se vêem as fundas cicatrizes causadas pelos bombardeamentos, durante a guerra

6.ª SEMANA DE NEGOCIAÇÕES

Os delegados ocidentais

procuram ter novo encontro com o marechal Estaline

para solucionar a crise de Berlim

LONDRES, 13—Os três enviados ocidentais, que estão a procurar uma terceira entrevista com Estaline, nos seus esforços para solucionar a crise de Berlim, devem discutir hoje em Moscovo um relatório pormenorizado sobre as negociações dos quatro governadores militares na Alemanha. A confirmação de que os representantes ocidentais estariam a tentar avistar-se de novo com Estaline—seis semanas após a sua primeira entrevista com ele—proveio dos círculos diplomáticos de Washington, visto estarem a realizar-se conversações intensivas sobre a continuação da crise no Departamento do Estado.

Manifesta-se confiança, em Washington, de que, nos próximos dois dias, se chegue a acordo sobre a política ocidental para uma nova diligência junto de Estaline, apesar das notícias de que a França manifesta incerteza na aprovação de qualquer acto que possa provocar uma «manifestação brusca» para com a Russia, pondo em risco o colapso total das negociações.

O subsecretário de Estado, Robert Lovett, e Charles Bohlen, perito do Departamento do Estado em assuntos soviéticos, que tiveram conferências durante o fim de semana com Marshall, e o embaixador britanico, sir Oliver Franks, conversaram ontem telefonicamente tanto com Londres como com Paris.

O conselheiro político do governador militar da França na Alemanha, general Koenig, François Seydoux, regressou a Moscovo, ontem, por via aérea, vindo de Berlim. Espera-se que os enviados ocidentais discutam o relatorio de Seydoux sobre as conversações de Berlim, as quais, segundo consta, atingiram um beco sem saída, antes da próxima visita ao Kremlin.—(R.).

Reunião dos três delegados ocidentais

MOSCOVO, 13—Os três representantes das potências ocidentais em Moscovo reuniram-se esta manhã na embaixada americana. Estão previstas novas conversações para hoje, ás 17 horas.—(France Presse).

O ministro da Economia

fala ao «Diário de Lisboa»

das condições do mercado

e das medidas de repressão

adoptadas contra os sabotadores do abastecimento

Noticiámos anteontem algumas das resoluções tomadas, na conferencia de Vidago, entre o ministro da Economia, sr. eng. Daniel Vieira Barbosa, e o director da Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, no sentido de pôr um travão á subida crescente de preços, quer de lanifícios, quer de generos alimenticios, entre os quais o peixe.

Desde que se deixou entrever que iam ser aumentados os vencimentos do funcionalismo, em virtude do custo da vida estar muito acima dos ordenados, alguns produtos começaram de novo a subir de preço, ao mesmo tempo que se provocava a sua escassez. Sucede, porém, que, a verificar-se o aumento de vencimentos, é preciso tentar-se o seu equilibrio com o nível já atingido pelos preços.

Na realidade, muito antes de se dizer que o funcionalismo ia ser aumentado, já o custo de vida, para quem vive unicamente dos seus ordenados, que é a maioria da população, chegara a pontos de deixar em apuros grande parte da população. Mas, assim que a hipotese dos aumentos ao funcionalismo se apresentou como uma possibilidade talvez não muito remota, alguns produtos têm tido sucessivos aumentos, como os lanifícios, pois, no Porto, já se encontram expostas nas montras fazendas para fatos de homem a 412$00 cada metro!

Por outro lado, começou a fazer-se a escassez de alguns produtos que, felizmente, existem com relativa abundancia, como, por exemplo, o azeite, cujas reservas para o próximo ano são de mais de 25 milhões de litros. Na provincia é onde está a fazer-se sentir mais a falta de alguns produtos, ao que parece pelo retraimento na sua distribuição, visto os seus detentores aguardarem o momento que considerem propicio para elevarem os preços, já actualmente elevados.

O sr. ministro da Economia, na conferencia que teve com o director dos Serviços de Fiscalização, adoptou medidas enérgicas e decididas não só no sentido de manter os preços normais dos produtos, como ainda de chamar a contas os responsaveis pela má distribuição, quer sejam funcionarios dos organismos economicos, quer sejam armazenistas. Uns e outros serão abrangidos pelo mesmo rigor das medidas repressivas tomadas há dias.

O sr. eng. Daniel Barbosa, a quem perguntámos se não haveria falta de determinados artigos, que justificassem os sucessivos aumentos que estavam a verificar-se de semana a sema-

(Continua na pág. central)

De Gaulle

reclama

urgentemente

novas eleições

NICE, 13.—No discurso que ontem proferiu nesta cidade, De Gaulle, depois de condenar as «combinações de partidos que levam á anarquia», declarou que estas combinações arrastam o país «para a bancarrota, porque dispendemos mais de que possuimos; e á servidão, porque se criou no Mundo um enorme imperio a Leste que se expande perigosamente». Afirmou a seguir:

—Nós queremos salvaguardar os destinos da nação. Já uma vez, como se recordam, o fizemos. Hoje, o povo francês, novamente esclarecido a pouco e pouco pela evidencia, deve juntar-se como da primeira vez para de novo assegurar o seu destino. Queremos o sufragio universal e, quando o povo tiver podido falar, encarregar-nos-emos do resto... Será preciso que se resolvam a dar ao povo a sua palavra e creio que isso não se fará esperar. A unica solução republicana e de-

(Continua na pág. central)

Os excursionistas de Cardiff

deram um passeio no Tejo

e almoçaram na Estufa Fria

a convite do presidente do Município

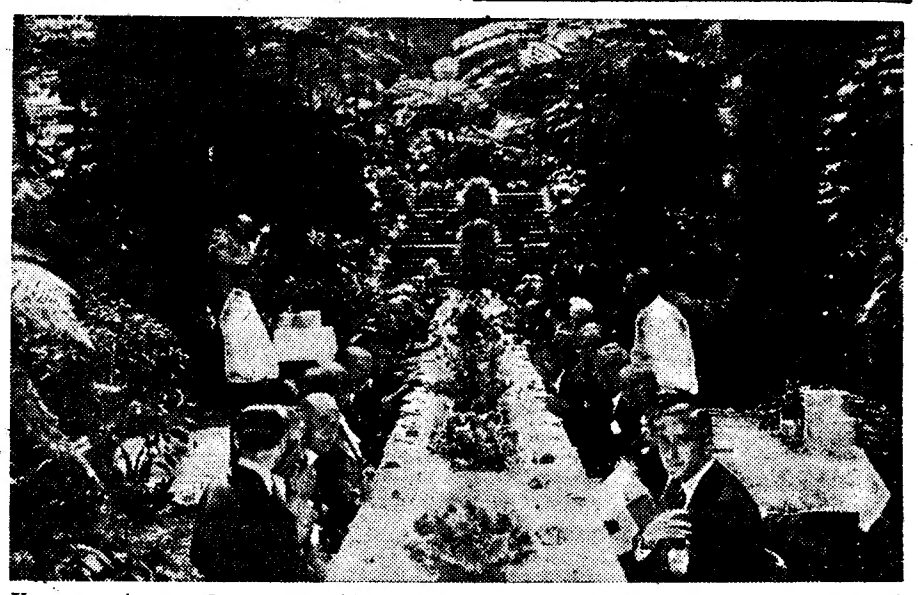
Os 34 sócios do «Cardiff Business Club» que, desde ontem, estão em Lisboa, em «missão de boa vontade», que faz parte da sua excursão anual, deram hoje de manhã um passeio no Tejo, oferecido pelo sr. engenheiro Sá Nogueira, administrador geral do Porto de Lisboa.

O embarque realizou-se, ás 10 horas, na gare maritima da Rocha Conde de Obidos, tendo os nossos visitantes manifestado a sua admiração pelos lindissimos panoramas que desfrutaram durante o passeio.

O almoço oficial

A's 14 horas, realizou-se, na Estufa Fria do Parque Eduardo VII, o almoço oficial, oferecido aos excursionistas pelo sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, que era ladeado pelos srs. M. S. Henderson, conselheiro comercial da embaixada britanica, e Trevor M. Williams, secretário geral do «Cardiff Business Club». Noutros lugares sentavam-se setenta convivas, entre os quais os vereadores, os directores dos serviços e altos funcionários municipais, os srs. António Eça de Queirós, subdirector do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, engenheiro Sá Nogueira, administrador geral do Porto de Lisboa, Andrade e Sousa, vice-presidente da Associação Comercial de Lisboa, Guilherme Cac-

(Continua na pág. central)



Um aspecto do almoço, servido no cenário opulentamente tropical da Estufa Fria, maravilha de Lisboa, que muitos lisboetas ainda hoje quase ignoram

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente:—Regiões Norte e central, céu com algumas nuvens, por vezes limpo, vento N-NW bonançoso a moderado, visibilidade boa, pequena subida de temperatura. Região Sul, céu limpo, vento fraco varjável, visibilidade boa, pequena subida de temperatura.

Na Costa:—Zonas Norte e central, céu nublado, por vezes com algumas nuvens, vento NW moderado, visibilidade boa, ondulação NW fraca a moderada. Zona Sul, céu com algumas nuvens, por vezes limpo, vento fraco variável, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Que quer ouvir?»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário.

Ribatejo—Desdobramento: ás 21 e 15, orquestras tipicas; 21 e 30, passatempo musical; 22, musica sinfónica; 22 e 30, musica ligeira portuguesa; 22 e 45, guitarradas; 23, rádio-cinema; 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera: «Werther», de Massenet, com notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

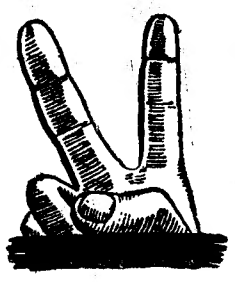
RENASCENCA—A's 19 e 30, concerto pelo quarteto privativo; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica escolhida; 22 e 40, «Uma peregrinação a Fátima»; 22 e 5, noticiário; 22 e 30, trechos liricos; 23, musica religiosa: 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, orquestras; 0, fecho.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	820$	—	820$
Consolidado 3 % T. 10.	863	—	863$
Consolidado 3 1/2 T.10	991$	991$	992$
Centenários 4 %	—	—	2.197$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	949$	948$	950$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	934$	934$	936$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	930$	—	930$
Externas 1.ª série	—	1.580$	1.600$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	993$	993$	995$
Ultramarino cp. T. p....	—	755$	770$
Mundial...	—	—	1.250$
Nacional	—	—	1.550$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	155$	160$
Cimentos Tejo...	—	280$	290$
Cimentos Leiria T. p....	287$	285$	290$
Crédito Predial port....	—	15$	—
Gás e Electricidade cup.	172$	171$	173
Alto Alentejo cupão...	230$	230$	232$
Industrial Aliança	—	285$	—
Portugal e Colónias ...	310$	309$	310$
Nac. de Navegação T.p.	1.231$	1.215$	1.230$
Colonial de Navegação	1.250$	1.240$	1.260$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	910$	920$
Portuguesa Tabacos cup.	370$	369$	371$
Tabacos Portugal cupão	—	445$	448$
União Eléctrica Port.ª	—	298$	300$
Cassequel	980$	977$	980$
Agricola das Neves.. ...	—	1.310$	1.350$
Agricultura Colonial ...	672$	670$	678$
Açucar de Angola ...	2.666$	2.665$	2.670$
Buzi	170$	169$	170$
Ilha do Principe	—	1.420$	1.449$
Zambézia T. de 25 ...	—	114$	—
Moçambique	61$	61$	62$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	521$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabost.



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA Gengivas descarnadas ou sangrentas. EVITA Estomatites mercuriais ou bismuticas. MATA Os micróbios da boca.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab.º Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Dólio Rua dos Açores, 32 Tel. 52388); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-620); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Luta livre».
COLISEU—Ás 21 e 45—Chefalo, o rei da magia.
EDEN—«O que podem umas pernas».
POLITEAMA—«Viver em paz».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON e PALACIO—«A Canção de Lisboa».
CAPITOLIO—«A vida de uma mulher».
TERRASSE—«O homem das 7 vidas».
LIS—«A dama do comboio».
REX—«Farrapo humano».
OLIMPIA—«Aconteceu de madrugada».
PROMOTORA—«Casa cercada».
R. AMADORA—«Continuação do destino».

O PORTO pelo telefone

Barrigana casou

PORTO, 13.—Casou-se o popular jogador Barrigana, do F. C. do Porto. O acontecimento teve excepcional categoria. O vasto e novo templo paroquial de N.ª S.ª da Conceição, na Praça Marquês de Pombal, registou hoje, a presença de centenas de pessoas, especialmente raparigas casadoiras, bonitas quase todas, que ali foram assistir ao enlace do popular jogador do grupo de honra do F. C. do Porto, Frederico Barrigana. Poucos minutos após o meio-dia, acompanhado pelo sr. dr. Miguel Pereira, presidente, e Alberto Brito, vice-presidente do clube nortenho, chegou o noivo, que as multidões tantas vezes têm aplaudido com delirante entusiasmo. Poucos minutos decorridos, apareceu, na companhia de sua mãe e uma irmã, a noiva, D. Maria Alice Fernandes, uma linda e vistosa morena, de olhos pretos, toda de branco vestida e que conta 27 anos de idade. O noivo, mais novo um ano, vestia um discreto fato azul escuro.

O acto foi breve. Casou-os o padre Matos Soares que, após a cerimónia, proferiu uma prática alusiva, dizendo ao noivo que a luta que ele ia empreender era bem mais dura que aquelas que ele tem defrontado nos campos do futebol que, sendo por vezes considerado campo de honra, não o é menos que o campo que ele agora vai pisar.

Foram testemunhas do enlace os dois directores já citados do F. C. do Porto. Assistiram ainda o director Albano de Araujo e o jogador Carvalho, assim como o tão discutido Vital. Após o «copo de água», em casa da noiva, na Rua do Bonjardim, 1110, os nubentes seguem, á tarde, para o Montijo, em Lisboa, terra da naturalidade de Barrigana.

Descarrilamento em S. Bento

O comboio-Flecha n.º 605, que do Minho chega á estação de S. Bento ás 13 e 25, ao transpor as agulhas dentro do tunel, descarrilou uma das suas carruagens.

Dentro daquela carruagem encontravam-se no serviço de limpeza os ferroviários José Albertino Gomes, de 30 anos, morador em Paredes, e Adelino Oliveira, de 41 anos, residente na Madalena, Gaia, que sofreram vários ferimentos, pelo que tiveram de ser transportados ao hospital, onde á hora a que telefonamos, estão a ser socorridos.

Apareceu o cadáver dum pescador

Depois de ter andado largos dias ao sabor das ondas, foi esta madrugada recolhido pela tripulação da traineira «Dibor» o cadaver do pescador Tomás Milhades, de 55 anos que, na madrugada do passado dia 25, ao dar-se uma colisão entre a traineira «Rio Cavado», de que era tripulante, e o arrastão «Massarelos» caiu á água pára só agora ser visto. O cadáver foi deixado pela «Dtbor» na rampa dos pilotos da Foz do Douro, e dali foi removido para a Morgue.

Bacalhau da Terra Nova

Entrou esta manhã em Leixões, com carga completa de bacalhau, o arrastão desta praça «Maria Manuela», de regresso da Terra Nova.

Movimento maritimo

Em Leixões entrou o navio-motor «António Carlos», e saiu o vapor francês «Pierre de Sorel», com carregamento de cortiça para a América do Norte.

Falecimento
Marino Sobral Vicent

Na sua residência, Rua 31 de Janeiro, 129, faleceu ás primeiras horas da tarde, após longo sofrimento, o conhecido comerciante portuense Marino Sobral Vicent, solteiro, de 48 anos, sócio principal da firma Luvaria Vicent Ld.ª. O extinto era irmão dos srs. Carlos e Silvério Vicent, residentes em Lisboa. O seu funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Espectáculos no Porto

TEATRO DE SÁ DA BANDEIRA—A's 21 e 45—Companhia brasileira, estreia da comédia «A Costela de Adão».
BATALHA—A's 21 e 30—«Amanhã como hoje».
RIVOLI—A's 21 e 30—«Canção triunfal».
OLIMPIA—A's 21 e 30—«Selvagem branca».
CARLOS ALBERTO—A's 21 e 15—«Fim de semana do Waldidorf».
S. JOÃO—A's 21 e 30—«A batalha do aço».
AGUIA DE OURO—A's 21 e 30—«As pupilas do senhor reitor».
COLISEU—A's 21 e 30—«Rosas trágicas».
JULIO DINIS—A's 21 e 30—«Gabriela».

DUAS CRIANÇAS AFOGADAS

uma delas quando ia socorrer a outra

BEJA, 13.—(Pelo telefone).—No Cercal do Alentejo, na herdade de Martelhas de Baixo, uma pobre mulher, de nome Rosa Vádia, ordenou a uma filha de 11 anos que fosse guardar uma vara de porcos e olhasse por um irmãozinho de 4 anos. Calcula-se que o garoto se aproximou de um poço sem resguardo e caiu dentro. A irmã, atraida pelos gritos, tentou salvá-lo, mas, desiquilibrando-se, caiu também á água. O caso passou-se rápidamente e sem testemunhas, pelo que só mais tarde a mãe foi encontrar os dois cadáveres. O caso impressionou vivamente toda a população.

MAL-ESTAR DEPOIS DAS REFEIÇÕES?

Eis um conselho útil:

Se sofre de dores depois das refeições, ou se o seu estômago acusa acidez, é sinal de excesso de ácido que embaraça as funções normais da digestão. Pode facilmente neutralizar êsse excesso de acidez, tomando "Magnésia Bisurada", mundialmente conhecida como um anti-ácido de confiança. A "Magnésia Bisurada" alivia ràpidamente as dores do estômago e facilita a digestão. São também totalmente aproveitadas as propriedades nutritivas dos alimentos. Uma experiência bastará para o satisfazer. 35

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

CURSO COMERCIAL

Ambos os Sexos
Cursos Diurnos e Nocturnos
Está aberta a matrícula

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

RUA DA PALMA, 164, 1.º — LISBOA — TELEF. 2 8034

CRIANÇAS QUE REGRESSAM
da temporada de banhos

Da Colonia de Férias «Marechal Carmona», na Foz do Arelho, regressaram hoje 434 crianças que constituem o penultimo turno deste ano, constituido por filhos de trabalhadores dos distritos de Beja, Leiria, Lisboa, Santarem e Setubal. As crianças de Leiria e Santarem seguiram directamente para as terras da sua naturalidade, vindo para a capital, além das do distrito de Lisboa, as de Setubal e Beja. Chegaram ás 13 e 30 á estação do Rossio e almoçaram na refeitorio da F. N. A. T., na Calçada de Santana, seguindo, á tarde, para os seus destinos.

Tambem da Colonia Castro Fernandes», em Matosinhos, regressaram hoje ás suas terras 257 crianças de Braga, Porto e Vila Real.

No dia 16 partem as crianças do 6.º turno, ultimo da actual temporada balnear.

DR. ROCHA PINTO
Raios X
R. Alexandre Herculano, 6, 1.º

PARA PINTAR PAREDES use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos

A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571
R. Terreigal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

V. Ex.ª vai para a Praia?

Defenda a sua pele, usando o «APYROL»
A' venda em todas as farmácias e boas drogarias.

Cêpa-Velha
MONÇÃO
Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)
Telef.: Lisboa 41617 - Porto 22602

Tauromaquia

Diamantino em Viseu

VISEU, 12 — Diamantino Viseu foi ontem ainda ovacionado numa corrida em que José Casimiro obteve grande exito e Fernando Salgueiro foi também aplaudido. Diamantino deu volta á arena no seu 2.º entre ovações.—(E.).

Diamantino e Gregório em Algés

Diamantino Viseu reaparece com Gregorio Garcia no próximo domingo, em Algés, na corrida de beneficência organizada pela sr.ª Condessa da Torre, a favor do Patronato de Benfica e na qual tomam parte os cavaleiros D. João de Mascarenhas, João Nuncio, dr. José Rosa Rodrigues e Manuel Conde, e os forcados-amadores de Santarém, chefiados pelo Marquês de Fronteira.

Feira de S. Miguel em Sevilha

A Feira de S. Miguel, em Sevilha, tem este ano caracter hispano-português, nela tomando parte o cavaleiro João Nuncio e o matador de touros Manuel dos Santos, ambos alternando com as primeiras figuras espanholas das duas modalidades.

Manuel dos Santos corta 4 orelhas e 2 rabos

JEREZ, 13—Com uma enchente realizou-se a corrida de feira em que se lidaram touros de Pablo Romero. Alvaro Domecq foi ovacionado e cortou duas orelhas e rabo. Chicuelo foi aplaudido. Andaluz cortou duas orelhas e rabo. Manuel dos Santos cravou três pares entre ovações e realizou uma grande faina de «Muleta» á base de passes naturais, matando duma estocada e cortando duas orelhas e rabo com volta á arena e chamada. No seu 2.º voltou a realizar grande faina, em duas series de naturais, «Molinetes» e «Manoletinas», matando com uma estocada e «descabello» e voltando a cortar duas orelhas e rabo e saindo em ombros. Os touros de Manuel dos Santos pesaram 334 e 345 quilos, respectivamente.—(Efe).

VILLEMAIN

Campeão da Europa dos meios-médios e *challenger* ao título mundial

Eis nesta fotografia uma atitude de Robert Villemain que demonstra bem o seu temperamento.

Entre dois «rounds» de um combate, Villemain, assistido pelo seu «manager» Bretonnel, está pronto a saltar sobre o adversário. E' este formidável campeão que na próxima sexta-feira combate no Pavilhão dos Desportos contra a 1.ª série da Itália

GINO VERDINELLI

numa sessão de boxe que é a maior até hoje efectuada em Portugal.

GUILHERME MARTINS, ROCHA II, campeão de Portugal dos meios-leves, BENI LEVI, WALTER MOMBER, CICLONE e CIENTAT!

E' claro que se trata de uma organização «Sports». Nem podia deixar de ser!

AVISO AO PUBLICO — Para boa regularidade da sessão e comodidade do publico as bilheteiras dos Restauradores abrem amanhã ás 12 horas.

Maria José

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Trav. da Queimada, 8-A.
Tel 32889
Animador **Filipe Pinto**
Fados e **Canções** por: **Natália dos Anjos, Fernando Farinha, Maria José, Frutuoso França, Brigida Silva e José Pereira.**
Acompanhamentos por: **António Bessa** e **Miguel Ramos.** O **LUSO** é o salão mais arejado de Lisboa.

TOIROS Algés

Por pouco dinheiro podem ver-se no domingo, 19, bons toiros e formidáveis toireiros

4 — CAVALEIROS — 4
João Núncio
J. Rosa Rodrigues
Manuel Conde
D. João de Mascarenhas
2 — ESPADAS — 2
Gregório Garcia
Diamantino Vizeu

O famoso **Grupo de Forcados Amadores de Santarém,** tendo por cabo o glorioso pegador D. Fernando de Mascarenhas (marquês de Fronteira)
8 Toiros, das famosas ganaderias de dr. **Emilio Infante da Camara, Irmãos Palha Blanco, João Nuncio Vás Monteiro** e **Alberto Conde**
Preços populares:
Sol, 15$00 e 30$00; Sombra-Sol, 40$00 e Sombra, 60$00
A venda de bilhetes começa na quinta-feira, 16, na bilheteira da Praça dos Restauradores (Pavilhão do Restaurante Avenida) devendo ser levantadas neste dia as marcações.

LUTA Amanhã

«Nesse mesmo «ring» onde tirei a celebridade ao SALUDES, também provarei ao «TIGRE AMERICANO» quanto valho, interpretando, como êle, a luta «livre» com que êle me derrotou, pois também tenho dois pés e bem afinados» — afirmou José Luiz.

Mas o «TIGRE AMERICANO» ainda ontem declarou:

«Vencerei JOSE' LUIZ onde êle quizer lutar e tenho tanta a certeza que jogarei a bolsa ao vencedor e o próprio «Cintnrão de Lisboa»!

TRINDADE
HOJE às 21 e 45
GRANDE EXITO
da peça de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes
Beijos Perdidos
ALVES DA CUNHA numa criação genial com **LUCILIA SIMÕES** e um grande elenco

Maria Vitória A's 20,30 e 22,45
A revista das mil gargalhadas
Disto é que eu gosto!
Um grandioso êxito com Santos Carvalho, Soares Correia, Eugenio Salvador, Leónia Mendes, Maria Fernanda, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista em dois lindos fados
A única revista em cena

VARIEDADES
Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas
O grande espectáculo cómico
LUTA LIVRE!
O triunfo vitorioso da Companhia do Riso
com **VASCO SANTANA**

ESTORIL
WONDER BAR
E
YACHT CLUB
RESTAURANTE
(Nos terraços do Casino)
Todos os dias
JANTAR à AMERICANA
ORQUESTRAS:
ELENA PELLICCIA
LUSITANIA,
ALMEIDA CRUZ
e Quarteto «STAR DUST»
Reservam-se mesas para jantar pelo telefone **Estoril 730**
O serviço de Restaurante do YACHT CLUB será efectuado no WONDER BAR sempre que o tempo não permita a permanência no exterior

Mirante
Restaurante típico
Casa de Chá-Esplanada
Telef. 22402 Direcção artistica
às 22 horas, oiça atracção **JAIME SANTOS**
musical **Martinho Assunção**
QUARTETO DE GUITARRAS
ao piano: **Potier**
Cantam
Carlos Ramos, Lidia Nunes, Xavier Pinto
— MIRANTE —
ao cimo do elevador de Santa Justa

EDEN Telef. 20768 — A's 21.30
Exito sensacional
O que podem umas pernas
Notável desempenho de **Marie Mcdonal** com Dennies O'Keeff e Bennie Baines
«Matinées» diárias

CONDES AS 21 30 Telef. 22523
Um êxito absoluto
A VOZ DE ALEM TÚMULO
com Marguerite Chapman e Lee Bowman
«Matinées» diárias

CAPITOLIO Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30
Só hoje e amanhã
A vida duma mulher
Grande criação de **ISA MIRANDA**

TERRAÇO A's 21,15: **Dois malucos à solta** e **A vingança da mulher aranha**

TERRASSE Telef 20917 — A's 21 e 15
O HOMEM DAS 7 VIDAS
Noites de Aventura

LIS Tel. 4 8560 A's 21 e 15
A Dama do Comboio
Salomé

TELEFONE 26305
Politeama HOJE ÁS 21.30
Lotações esgotadas
VIVER EM PAZ
Uma extraordinária maravilha, com **Aldo Fabrizi**
Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

GINÁSIO Hoje, ás 21,45
A mulher dos meus sonhos
Deliciosa comédia, colorida com **MARIKA ROKK**
às 18 30-**Matinée Vermute**
O meu destino é o mar
Em tecnicolor, com **Hans Albers**

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O grande êxito nacional
A CANÇÃO DE LISBOA
com **Vasco Santana, Beatriz Costa** e **António Silva**
«Matinées» diárias

REX Telef. 29655 A's 21 e 15
FARRAPO HUMANO
A Loira Incendiária

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Clume Fatal
com **Francis Lederer**

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um sensacional programa de atracções, com
Lolita Torres y Pepe Ballesteros Los majos de España
TRIO Sinphonie Parisien
Carmelita de Cordoba, Hermanas Rodriguez, Mary-Mely, Lita-Aniiel
Nuncha de Aragon, Mabel Valencia
A'S 2,30 HORAS UMA GRANDE SURPRESA
TOURADA A' ESPANHOLA

PAVILHÃO PORTUGUÊS
SÓ CINEMA Todas as noites ás 21,15 DOIS FILMES DIFERENTES
ESTRANHO AMOR DE MARTA IVERS
Empolgante história de uma mulher diabólica
Meu filho não se vende com Marta O'Driscoll

O JOGO-CIENCIA

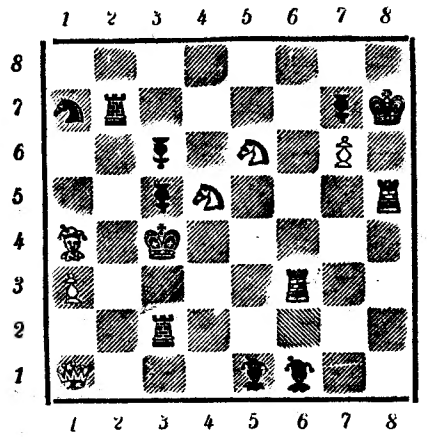
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 97

A. ELLERMAN (Buenos Aires)

1.º prémio Norsk Schackblad, **1920**

Negras (nove): R34; T27, T32; B51, B61; C17; P35, 36, 77.



Brancas (nove): R87; D11; T63, T85; B14; C45, C56; P13, P76.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

PROBLEMA N.º 95 (M. W. F. Wills), publicado em 30-8-48.—Brancas (onze): R21; D41; T55; B76, B77; C16, C61; P32, 46, 52, 72. Negras (dez): R34; D83; T37, T38; B67; C44; P27, 47, 53, 54. Mate em dois lances. Solução: 1. T15. Tema: Rosácea do Cavalo Negro. Verificar os mates correspondentes aos diversos lances do Cavalo Negro.

SOLUCIONISTAS—António Augusto Louro (Alcanena); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Praia do Sol—Caparica); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena); Manuel de Oliveira (Lisboa); Circulos de Xadrez n.os 19 (Com. Reg. Moagens de Ramas); n.º 25 (C. T. T.) e n.º 50 (F. N. A. T.).

PALAVRAS DERIVADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 146

OS BENEFICIOS FAZEM AMIGOS E AS

↓	2	1	3	↓
V	V I L	L I	L	/
	5	4	6	
E	E N L E V O	N O V E L	E V O	N
	8	7	9	
R	F R E I T A S	F E I T A S	F E S T A	/
	11	10	12	
D	M A G D A	G A M A	A G A	M
	14	13	15	
A	A L I A V A	V A L I A	A L V A	/
	17	16	18	
D	G R A D E	R E G A E	R A	G
	20	19	21	
E	D E A O	D A O	D A	O
	23	22	24	
S	D E N S A S	N A D E S	A N D E S	

ALEX. SETTAS.

Os novos candeeiros
colocados na Rua Braamcamp

Na Rua Braamcamp, começaram a aparecer as bases para os novos candeeiros destinados a iluminar a faixa de rolagem. São dos modelos em experiencia no Largo de D. João da Camara e, como estão a ser colocados em lugares diferentes dos que ocupavam os anteriores candeeiros colocados na mesma arteria com caracter provisorio, de novo vai sofrer alteração o trabalho feito no calcario dos passeios.

NOVO «RECORD»
de um nadador japonês

TOQUIO, 13.—O estudante japonês Furuhashi melhorou novamente o «record» mundial dos 400 metros de natação (livres), percorrendo esta distancia em 4 m. e 33 s. Como o Japão foi excluido, desde a guerra, da Federação Internacional de Natação, não será homologado este tempo.—(F. P.).

Pós de Keating

A' venda em todas as boas Farácias e Drogarias do País.
Representantes:
FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Tel. 20555

Teatros e Cinemas

O fogo

Na noite anterior tinham-se inaugurado os espectáculos de «music-hall». Ali se exibiram, entre outros, a célebre parelha de bailarinos «Duque e Gaby», o barítono brasileiro Artur Castro, Soles Ribeiro, o excêntrico musical Milá, Zulmira Miranda, etc. Pela madrugada de 13, o teatro ardeu completamente. Pensou-se que aquela magnífica casa de espectáculos, cujo primeiro espectáculo se realizou em 22 de Maio de 1894, com a ópera cómica «A filha do tambor-mor», por uma companhia italiana do empresário Gargano, jámais se reconstruísse. Mas os que assim pensavam tinham-se esquecido de que era seu proprietário tenaz o visconde de S. Luís de Braga... Efectivamente, dois anos depois, em Janeiro de 1916, o teatro reabria as suas portas, tendo a sua reconstrução obedecido á planta da primitiva construção. Outro fogo, porém, em breve levaria de novo o teatro... Esse fogo foi o cinema, com a sua novidade e o seu constante renovar de figuras, de assuntos, de idéias. Quando o Teatro der conta da sua igual necessidade de renovação—a sua debilitada saude retomará alento para lhe restituir a vida a que o Teatro tem direito...

Atrás do reposteiro

Será com a comédia «Ciume» que os artistas Brunilde Judice e Alvaro da Costa farão a sua festa artistica no Trindade, antes da companhia seguir para o Porto.

—E' amanhã que devem começar, no Maria Vitória, sob a direcção do realizador Charles, os ensaios de coros e marcações da revista «O pirata da perna de pau».

—No terraço do Capitolio realiza-se amanhã a anunciada festa em que colaboram os principais artistas do nosso teatro musicado.

—A companhia brasileira de Eva Todor, segundo informações que colhemos, tem recebido convites de varias terras da provincia para espectáculos, após a sua temporada no Porto, mas esses convites só poderão ser eventualmente aceites depois da segunda temporada que a companhia vem realizar no Avenida.

—A Casa dos Artistas do Brasil de que é presidente Floriano Feussal, irmão da actriz Lucia Mariani, ofereceu, há dias, uma simpática festa á companhia portuguesa que está a trabalhar no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro. A companhia, para retribuir tal gentileza, deu depois um espectáculo em beneficio da referida obra.

—Está no Luso a ilustre actriz Maria Matos, valioso elemento da companhia do teatro Nacional D. Maria II.

—Prosseguindo na sua digressão por Espanha, o ilusionista português D'Aguilar fez a sua estreia em Avila.

—O actor Carlos Baptista, que se encontra a repousar em Caneças, conferenciou há dias com o empresario Piero sobre a sua próxima reaparição no teatro.

—No «rápido» da manhã, regressou hoje ao Porto o secretario teatral Mario Pedro, que vai reassumir as suas funções no teatro Sá da Bandeira.

—No seu regresso a Lisboa, a companhia Alves da Cunha apresentará, no Avenida, uma peça de Luna de Oliveira, intitulada «Latitude Norte».

—Uma das grandes sensações da companhia de circo, que se estreia, no Coliseu, no dia 24, é constituida pelos acrobatas á bascula Bradfort, unicos no Mundo.

Uma grande actriz
num grande papel

«Brunilde Judice, em pleno apogeu, tem sobre os ombros uma personagem complexa e de alta responsabilidade. Interpretou-a, porém, com grande poder de expressão, irradiando de si um verdadeiro sopro de humanidade, deixando ferver em si todos os sentimentos e instintos de mulher e de mãe, que tudo sofre, até mesmo ao aceitar a coligação de circunstancias exteriores que parecem condená-la, no momento em que se convence que proclamar a verdade e a sua inocência seria o bastante para desfazer a tranquilidade dos seus, dos que ela ama—e que tinham construido um simulacro de felicidade aceitando o que supunham ter sido sua falta. Brunilde, magnifica, neste papel de estranha enformação psicológica, teve o publico permanentemente preso das suas reacções, estudadas e interpretadas em todos os pormenores: uma grande actriz num grande papel».

Isto escreve José Ribeiro dos Santos no dia seguinte ao da estreia de «Beijos perdidos», no teatro da Trindade. Acerca de mesma actriz, afirmou Armando Ferreira, no «Diário Popular»: «Brunilde Judice, com que mestria fez aquela senhora mãe, respeitável e honesta, chorosa e bem conservada, tão fora do seu tipo, que estoirava dentro da personagem o seu valor inaproveitado; como foi dramática aquela revolta perante a possivel inversão de sentimento da filha a respeito do seu carácter!».

E Julião Quintinha observou justamente na «Republica»: «Brunilde Judice, no 2.º e 3.º actos, foi uma grande actriz dramática, dando, impressionantemente, toda a beleza moral da esposa digna e humilhada, fazendo-nos compreender, até, o seu alheamento que notáramos no 1.º acto, bem próprio da situação da personagem. Representou muito bem.

Chefalo
O supremo mago do Universo, está dando os seus ultimos e maravilhosos espectáculos no Coliseu, com o dr. Romelino, o violador de almas e a vidente miss Tery

Chefalo, o maravilhoso, está dando os seus ultimos espectáculos, no Coliseu. Não o deixe ir embora, sem ver o que esse fascinante mago, unico no Mundo, inverosimil e fantástico, realiza no dominio do irreal e do sonho. Todos os seus espectáculos são verdadeiros misterios. O de hoje é ainda mais extraordinário. Veja também o que faz esse enigmatico violador de almas, que é o dr. Romelino e a vidente miss Tery. Interrogue-os, saberá o seu futuro. Ultimos espectáculos. Hoje, «soirée» da moda.

MAR-LINDO

SÓ HA UM EM PORTUGAL

Restaurante e salão de chá de categoria. Belos quartos sôbre o mar. Excelentes refeições. Optimo para férias e fins de semana.

PRAIA DE SANTA CRUZ—Telef. 6

ACABA DE APARECER:

REFORMA JUDICIÁRIA

Decreto-Lei n.º 37.047, de Setembro de 1948

Com notas e índice alfabético

1 vol. Esc. 6$00

PEDIDOS A'

COIMBRA EDITORA, LIMITADA

Unico no seu tamanho

TENDO AS QUALIDADES DOS MAIORES!

ECHOPHONE Radio

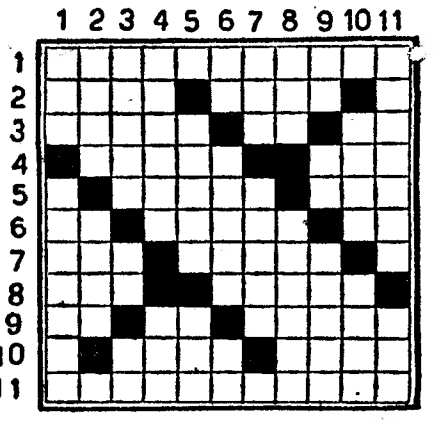
ESC. 1990$00

UMA MARAVILHA DE TÉCNICA • DESDOBRAMENTO DAS ONDAS CURTAS • SINTONIZAÇÃO PERFEITA • PURO SOM

CAIXA MONOBLOCO • BAIXO CUSTO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2156



HORIZONTAIS: 1—Magistrado francês que defendeu Luis XVI perante a Convenção. 2—Fileiras. Paixão. 3—Rol. Ceu. O mais. 4—Termina. Nome de uma letra. 5—Penhor. Consentimento. 6— Reis. Nome de homem. Pôpa. 7—Batráquios. Invulgares. 8—Data celebre. Naipe de cartas de jogar. 9—Nota de musica. Preposição. Acampamento e povoação mourisca. 10—Deixar de pertencer a. Queima-se. 11—Perseguisseis.

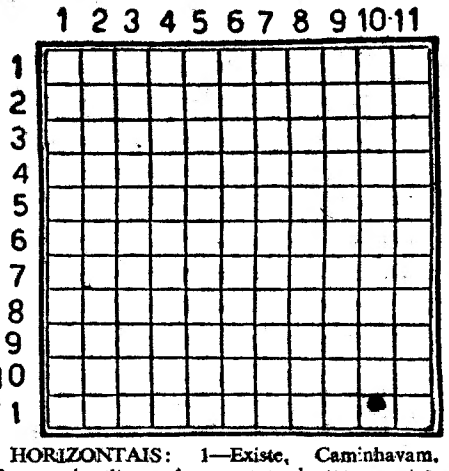
VERTICAIS: 1—Doença. Amofinamento. 2—Junta. Cura. 3—Estilhaço. Apelido. Desacompanhado. 4—Tempo do verbo estar. Entregas. 5—Descerrar. Aqui está. 6—Existe. Nome de homem. O Sol entre os egipcios. 7—Ave pernalta. Sisuda. 8—Grande quantidade. Peixes vulgares. 9—Simbolo quimico do bromo. Pedra de dominó. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 10—Proceder. Primeiro apelido do presidente da Republica Francesa assassinado por Casério. 11—Espécie de paio preparado para se comer cru (pl.). Rente.

SOLUÇO DO PROBLEMA N.º 2155

HORIZONTAIS: 1—Gravame. Sud. 2—Rara. Gê. 3—Lá. Narra. Rs. 4—Detonariam. 5—Vá. Anta. 6—Enjoa. Uniam. 7—Roço Tb. 8—Amassarias. 9—Ré. Armar, Em. 10—As. Adão. 11—Ovo. Soassem.

VERTICAIS: 1—Gil. Gerardo. 2—Ad. Nome. 3—Ar. Evoca. Ao. 4—Vantajosas. 5—Arão. Sr. 6—Marne. Damão. 7—Rã. Rada. 8 Garantiras. 9—Se. Iniba. Os. 10—Rata. Se. 11—Desmama. Mim.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 332



HORIZONTAIS: 1—Existe. Caminhavam. Terreno inculto onde crescem plantas agrestes. 2—Nome de mulher. Casacos compridos dos militares. 3—Seguirem. Enganar-se. 4—Nome de homem. Somei. 5—Do ceu. Nesse lugar. 6—Freguesia do concelho de Espozende. Soberano. Criada de meninos. 7—Campeão. Variedade de peixe. 8—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Faz. 9—Equipar. Clima. 10—Cidade de Espanha sobre o Mediteraneo. Pronome pessoal. 11—Deusas. Naquele lugar. Artigo definido.

VERTICAIS: 1—Cidade da Europa sobre o mar do Norte. Opera. Preposição latina que designa direcção. 2—Cabos para içar velas ou bandeiras. Ice. 3—Do ar. Mana. 4—Doçura. Designativo de certa variedade de pedra que se emprega para pulir. 5—Antes de Cristo. Tranquilizar. 6—Origem. Catedrais. Braço de rio. 7—Exercitado. O mais. 8—Roi. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado na Asia. 9—Amarrai. Assente. 10—Possuir. Pálido. 11—Artigo definido. Piedosa. Emblema da aviação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 331

HORIZONTAIS: 1—Serpins. 2—Pr. Moeda. Al. 3—Rua. Ana. Ara. 4—Eira. Odes. 5—Emergencias. 6—No. Aa. 7—Doa. Scm. Sic. 8—Eu. Rasas. Mi. 9—Destoar. 10—Atem. Doam. 11—Murtal. Solio.

VERTICAIS: 1—Apreenderam. 2—Ruim. Ou. Tu. 3—Arena. Der. 4—Em. Aro. Rema. 5—Roa. Sãs. 6—Pentecoste. 7—Ida. Mão. 8—Na. Oca. Sado. 9—Adias. Rol. 10—Area. Im. Aí. 11—Classicismo.

Saudações

A Camara Municipal das Caldas da Rainha enviou-nos um expressivo telegrama de saudações e agradecimento, pelo relato que se fez, no «Diário de Lisboa» dos trabalhos do Congresso das Actividades do Distrito de Leiria, recentemente realizados naquela cidade.

Uma vitória
para portugueses
e outra para espanhois
no concurso hípico
de Cascais

No magnífico hipódromo da Gandarinha, iniciaram-se no sábado e prosseguem durante esta semana, as provas do Concurso Hípico Internacional de Cascais, promovido como os anteriores, pela Sociedade Propaganda, daquela vila, com a sempre valiosa e util colaboração da Sociedade Hípica Portuguesa.

Nunca, como este ano, o certame despertou tão elevado interesse porquanto, pela primeira vez, se deslocou a Cascais uma forte equipa espanhola, chefiada pelo tenente-coronel Cabanillas e constituída pelos comandantes Héctor Vazquez, Bulnes Alonso e Dominguez, que lhe proporcionou um aspecto internacional e que tornou possível mais um encontro entre os cavaleiros de Portugal e da Espanha, tanto do agrado do nosso publico.

Este acorreu em elevadíssimo numero, manifestando um interesse amplamente justificado e acompanhando o desenrolar da «Omnium», com verdadeiro entusiasmo, enquanto que, dentro da pista, a luta se estabeleceu com evidente brio desportivo.

Cerca de 70 cavalos disputaram a 1.ª série, denominada «Hoteis da Costa do Sol» e destinada áqueles que não tivessem «handicap». O percurso, formado por 2 obstáculos á altura máxima de 1,m20, pareceu-nos ingrato para cavalos a meter, o que não quer dizer que fosse difícil. A vitória de «Flama», bem conduzida pelo capitão Rhodes Sérgio não surpreendeu, porque o conjunto já há tempos se impunha com firmeza.

A prova, bem disputada, criou ambiente para alguns cavalos que continuam a impôr o seu valor e, estão neste caso, alguns daqueles adquiridos recentemente. Basta que se diga que entre os dezasseis premiados figuram nove da denominada remonta «F», com quatro nos cinco primeiros lugares.

Foi pena que um atraso na chegada dos cavalos espanhóis,—amávelmente sanado com uma atitude dos organizadores, que adiaram a 2.ª série da mesma prova, embora em manifesto prejuizo dos concorrentes portugueses, —tivesse impossibilitado a assistência de apreciar, logo no primeiro dia, o valor da equipa do país vizinho.

Só ontem, os espanhóis fizeram a sua entrada e diga-se que tiveram estreia auspiciosa, triunfando na prova «Secretariado Nacional de Informação», mercê de um magnífico percurso do comandante Hector Vazquez no «Prussiano», que bateu por dois quintos de segundo o tenente Manuel Cerqueira, no «Bairrista». Classificaram-se ainda em 5.º e 14.º.

A segunda prova não foi para eles tão feliz visto que não meteram em prémio nenhum dos seus cavalos. Apesar dos esforços feitos foi-lhes impossível vencer os nossos «ases», que tiveram magnífica actuação.

O tenente Cruz Azevedo, no «Rama», ganhou com muito merecimento, voltando a afirmar o seu valor e a forma do seu cavalo, rápido e seguro.

E' justissima uma referência ás boas provas de «Ebro», com o tenente-coronel marquês do Funchal. «Belver» conduzido pelo tenente Rodrigo da Silveira; «Mondina», que o capitão Guedes de Campos apresentou: «Alcoa», montado pelo capitão Barrento e «Optus» com o major Helder Martins, todos sem faltas e com bons tempos.

O Concurso continua hoje, com a 2.ª série da «Omnium».

ANTAS TEIXEIRA

VEJAM E LEIAM
de amanhã a 8 dias!
"SELECÇÃO"
Uma revista desportiva de grande formato, impressa em heliogravura,
DIFERENTE DE TUDO QUE SE TEM FEITO ATÉ AGORA EM PORTUGAL!
"SELECÇÃO"
grande revista desportiva, de feição moderna e verdadeiramente sensacional!
Leiam todas as 3.as feiras!

Manuel Alexandre, treinador do Amora, entra em campo e passa pela guarda de honra formada pelos ciclo-turistas do Benfica

FUTEBOL
Desafios amigáveis
O Campeonato Nacional
começa no próximo domingo

Estão definitivamente mortos os campeonatos distritais, e começa no próximo domingo a função das duas Divisões do Campeonato Nacional. Qual o papel das Associações distritais? —organizar torneios secundários, de escassa assistência ,para valorização dos jogadores.

A 1.ª jornada da Primeira Divisão inclui os seguintes encontros:

Atlético-Sporting
Guimarães-Estoril
Porto-Elvas
Covilhã Boavista
Setubal-Braga
Benfica-Olhanense
Lusitano-Belenenses

A' excepção dos desafios Porto-Elvas e Benfica-Olhanense, os restantes apresentam-se sobre o papel equilibrados. Aqueles porventura, mais fortes deslocam-se a casa do adversário, e tal equilibra as forças em campo. Por outro lado, pouco se pode dizer em principios de época sobre a forma e disposição dos teams, suas novas aquisições, e não se sabe o rendimento destas.

O Sporting tem um jogo dificil, porque o Atlétcio não é adversário de antemão vencido. Estoril vai defrontar um adversário valoroso e pode perder. Covilhã deverá entrar com o pé direito na competição. O Vitória de Setubal, não deixará perder uma explêndida oportunidade. mas Braga tem fibra. O Belenenses tem uma partida dificil, de cujo resultado dependerá muita coisa. Talvez a vida da sua nova formação.

* * *

Enquanto não começar a prova oficial, os clubes deram-se a partidas amigáveis .Vejamos os resultados dos encontros ontem disputados:

Porto, 3-Belenenses, 0; Amora, 0-Benfica, 4. Alcacerense, 1-Sporting, 8; Estoril, 2-Oriental, 0; Montemor, 2-Oriental, 2; Sporting da Covilhã, 11-Leixões, 1; Elvas, 5-Almada, 1; Alhandra, 2-Atlético, 3; Benfica, 2-Belenenses 1 (reservas); Barreirense, 5-Cova da Piedade, 3; Ginásio do Sul, 3-Arroios, 1; Valadares, 0--Ramaldense, 1; Vilanovense, 6-Bonfim, 0; Ermezinde, 6-Atlético de Rio Tinto, 3; Tirsense, 3-Fafe, 2; Lamego 1-Boavista, 1; União, 4--Académica, 4; Perosinho, 1-Coimbrões, 1; S. Rio Tinto, 5-Rio Ave, 1; Infesta, 0-Progresso, 1; Gil Vicente, 1-Desportivo de Portugal, 1; Vilovense, 3-Vitória de Guimarães, 2; Sanjonanse, 1-Sporting de Braga, 1; Custoias, 4--Figueirense, 1; Oliveirense, 7-Lourosa, 0.

Pela sua importancia destaca-se nesta longa série o desafio Porto-Belenenses. O Porto apresentou a seguinte linha da frente: José Lino, Araujo, Sanfins, o brasileiro Silva, vindo do Barcelona e Vieira. O Belenenses alinhou já Rebelo e Sidónio, mas a linha da frente variou da primeira para a segunda parte—sinal de que os orientadores andam em busca da boa fórmula.

Todos os olhos da assistência estavam postos no brasileiro Silva, mas o jogador não conseguiu demonstrar nivel mais alto do que a média... O verdadeiro mestre foi, afinal, o interior Araujo, que jogou e fez jogar, movimentando tudo á sua volta.

O Belenenses não inquietou sèriamente o seu adversário. Certamente, os lisboetas organizaram ataques, mas, no momento da verdade, não havia força. Exceptuando Sidónio, os dianteiros belenenses são muito frageis...

* * *

Na Amora realizou-se um desafio de futebol, Benfica-Amora, como festa de homenagem ao treinador Manuel Alexandre. O desafio não merece quaisquer apontamentos de ordem técnica. Os benfiquenses dominaram do principio ao fim, apesar da valorosa actuação dos rapazes do Amora. A maior curiosidade está na linha da frente apresentada pelo Benfica: Mário Silva, Corona, Julio, José Pedro e Rosário. Atente-se na composição da asa esquerda.

Um misto do Sporting foi recebido festivamente em Alcacer do Sal, fazendo em campo uma exibição movimentada.

No campo da Amoreira, o Estoril derrotou o Oriental por 2-0, por ter sabido explorar melhor as oportunidades de golo. O Oriental apresentou um grupo rasoável e renovado. Eis um clube que trabalha com decidida vontade de vencer.

O Atlético jogou em Alhandra, e passou por um fio. O clube procura solucionar os seus problemas—ainda que estes se apresentem dificeis.

* * *

Na madrugada de ontem chegou a equipa do Sporting que se deslocou a Espanha e seus acompanhantes oficiais. A maneira como foi realizada a viagem, a proximidade de datas dos dois encontros, a constante mudança de hoteis e de comidas influiu no rendimento da equipa em Barcelona. Mas tudo isso devia estar previsto.

CICLISMO
Império dos Santos e o Benfica
registaram novo triunfo
ganhando a «Volta dos Campeões»

Tivemos ontem na Figueira da Foz a tradicional Volta dos Campeões, que, aliás, já se não realizava há oito anos.

Foi uma boa corrida, disputada em ambiente de entusiasmo, por vezes desmedido, que prejudicou os próprios corredores. Como o transito não foi interrompido durante a competição, os ciclistas mais atrasados passavam com muita dificuldade e esse facto deu até origem á desistência de um deles.

O publico aglomerou-se na meta, instalada como de costume na Avenida de Saraiva de Carvalho, e pela estrada do percurso (8.400 metros), especialmente dentro da Figueira da Foz, em Buarcos e em Tavarede.

A corrida proporcionou boa luta entre o Benfica e o Sporting. Luta individual e colectiva, aquela travada entre Imperio dos Santos e João Lourenço.

O seportinguista começou por vencer a primeira volta, respondendo-lhe Imperio dos Santos com o triunfo na volta imediata. Depois Lourenço repetiu as vitórias por mais três vezes, até que começou a acusar dificuldades, provocadas por uma avaria no selim. Império foi acumulando voltas e ganhou mesmo a ultima, depois de Lourenço, longe da meta, ter feito uma inutil tentativa de fuga, ou de «sprint» mais longo.

A caracteristica da luta Benfica-Sporting acentuou-se extraordinàriamente na ultima volta, quando o unico corredor do F. C. Porto ainda na prova, Aniceto Bruno, teve de ceder por avaria. A' frente ficaram seis corredores, três do Benfica e três do Sporting. De modo que a classificação final, quer individual, quer colectiva, viria a depender da posição dos seis ciclistas no ultimo «sprint».

O Benfica, todavia com melhor conjunto, dado que, normalmente, Império e Mourão ficariam na dianteira de Patricio e Rocha, reunia maiores probabilidades. A derrota impressionante de Lourenço facilitou o triunfo benfiquista, mais um—e mais um também para Império dos Santos.

Os encarnados foram 1.º e 2.º—Mourão bateu Lourenço mesmo sobre a linha de chegada—e 4.º, totalizando sete pontos. O Sporting foi 3.º, 5.º e 6.º, somando 14.

O Sangalhos ganhou a terceira taça, embora só dois corredores tivessem completado a prova, com tempo. Somou 47 pontos.

A volta mais rápida foi a segunda, em 14 minutos e 5 segundos.

O Benfica, além de vencer individualmente e por equipas, ganhou também a taça de Tavarede, destinada ao clube que mais vezes ali passasse em primeiro lugar.

O andamento não foi dos melhores. Média de 30,864. Mas deve atender-se ás dificuldades que o trajescto oferecia, devido ao publico e ao transito.

Houve, também, uma boa serie de furos. Neste particular o Sporting foi o mais prejudicado. Perdeu, por tal motivo, Aristides Martins e viu João Lucio e Rola atrasados.

O dominio do Benfica não foi facilmente alcançado. Lourenço bateu-se bem com Império e Mourão, respondendo aos sucessivos «golpes» destes, mas acabou vencido pela juventude...

Deve salientar-se a boa perseguição de João Lucio e o interesse de Rola, a infelicidade de Aniceto Bruno e as faltas de Fernando Moreira e dos irmãos Rodriguez. Tulio também foi pouco feliz.

Arnaldo Sobral pode considerar-se satisfeito. Talvez tenha tido mais um prejuizo, mas prestou um bom serviço á modalidade.

A «Volta dos Campeões» tem tradições no nosso ciclismo e importa mantê-la.—M. M.

REGATAS DE VELA
Lisboa-Sesimbra e Sesimbra-Pedrouços
disputam-se nos
próximos dias 18 e 19

O Clube Náutico de Portugal, em colaboração com o Clube Naval de Sesimbra, organiza nos dias 18 e 19 uma regata para barcos de pequeno cruzeiro, de Pedrouços a Sesimbra, com saída ás 10 horas da manhã, sobre ferro, no dia 18; e de Sesimbra, para regresso a Pedrouços, ás 7 e 30 horas, do dia 19.

O Clube Náutico de Portugal recebe inscrições para esta regata, até ás 22 horas do dia 16, no Largo do Chiado, 12-2.º, disputando-se os seguintes prémios:

Taça Vitor da Silva Domingues, para o primeiro classificado—tempo corrigido.

Taça Camara Municipal de Sesimbra, a atribuir ao primeiro iate a chegar á meta de Sesimbra.

Placa artística, para o segundo classificado, classificação geral.

Placa artística, para o terceiro classificado, classificação geral.

O juri será presidido pelo sr. comandante Frederico Cruz e terá como vogais os srs. Duarte Belo, conde de Carja, dr. António de Andrade Soares, Roque Brás de Oliveira, Alberto Oliva, João Miguez Tito e Carlos Lourenço.

O Nacional de Natação
em Outão

O Clube Nacional de Natação desloca ámanhã a Outão uma equipa, de visita aos pequenos doentes do Sanatório Maritimo.

Os nadadores do Clube Nacional de Natação fazem uma demonstração de estilos, seguindo-se outra de salvamentos.

História das Voltas a Portugal

A «História das Voltas a Portugal, em Bicicleta», iniciativa de Palmeiro Rocha e Alberto Nunes Baroëth, é uma publicação muito interessante. Ilustrada com as fotografias dos vencedores das Voltas, insere artigos, apontamentos, numeros e mapas que nos dão a história completa não só da ultima como de todas as Voltas.

Raul de Oliveira, com a autoridade do seu nome, abre e fecha a obra, com palavras judiciosas e próprias de quem conhece a Volta a Portugal—por fora e por dentro.

Maratona americana

NOVA YORK, 13.—John Kelly, de 41 anos, desportista de Massachussets, venceu a Maratona da União Atlética de Amadores dos Estados Unidos, cobrindo o percurso de 26 milhas e 385 jardas em duas horas, 48 minutos e 33 segundos. Kelly venceu por quase 11 minutos o segundo corredor. Foi o 21.º das Olimpiadas de Londres.—(R.).

Sombras suaves

Os povos que fundam vastos e poderosos impérios vêm a morrer da sua grandeza, quando esta deixa de apoiar-se nas virtudes originais do seu nascimento.

■

A velhice é uma deliciosa maneira de recordar o passado e de guardar nele alguns tesouros mal explorados.

■

A beleza promete um mundo que se pressente, mas nunca se vê, a não ser nas horas de delirio.

■

Os individuos que não sabem escolher as suas opiniões têm a sorte dos pintores que ignoram a poesia das tintas.

■

Os ambiciosos, quando não alcançam o que desejam, vivem como os zangãos, á margem das colmeias.

■

Os homens de génio, como as princesas dos velhos palácios orientais, têm uma varanda tão alta que as multidões raro os vêem.

■

A eloquência é uma arte breve e fulminante, que pode passar despercebida aos que dormem muito e nunca vêem o Sol.

■

Quase todas as mulheres, numa dada hora da sua mocidade, falam com muita gente, mas só se escutam a si mesmas.

■

As estátuas, com pés de barro, caem estrondosamente, não por abalos sismicos, mas porque não se seguram nos planos inclinados.

■

A arte de mandar e a arte de obedecer assentam em princípios iguais—mandar nos outros ou mandar em si próprio.

■

Emile Girardin dizia:—«Enquanto tive dentes não tive pão. Assim que os perdi, chegou a fartura». Se a mocidade e a felicidade andassem sempre juntas, quem escreveria os poemas da humanidade?

■

A dor pode aproximar-se de nós como um aviso salutar ou, caso não pensemos nela, esmagar-nos como uma avalanche.

■

Se não existisse a musica, que faz da vida um infinito, nós viveriamos ás gotas, tristemente, como a água que corre dos escalvados rochedos.

■

Que seria de Madalena, se não encontrasse Jesus no seu caminho?...

■

Quem se habitua a mentir acaba, mais tarde ou mais cedo, por afazer-se ao despreso, como os cavalos lazarentos, que ninguém quer á porta.

■

Basta aparecer uma estrela no ceu, para que os Reis Magos partam da Caldeia, em busca de Belém.

■

Quando se fere uma batalha, as esperanças de ganhá-la são tantas quantos os soldados. Depois de vencida por uns e perdida por outros, cada vencedor, por si, tem as esperanças de todos, incluindo os mortos e os feridos.

■

Quando as ideias começam a ser perseguidas, há quem esfregue as mãos de contente, dizendo:

—«O sono que vou dormir há-de fazer mais doce o meu repouso».

■

A's portas do Inferno, ainda chora alguma vez uma saudade. De quem será essa voz, molhada e dolorida? De alguém que amou o Mal e o seguiu como a sombra segue o corpo.

■

Para se amar a vida como um cantico de vitória, é necessário ter coragem para a perder, sem soltar um grito.

13 de Setebro de 1948.

GLAUCIAS

A campanha do general De Gaulle

(Continuação da 1.ª pág.)

mocratica é a consulta popular, quanto mais depressa melhor. Os que adiam essa consulta assumem uma grande responsabilidade. E' preciso deixar falar a França. Então, produzir-se-á uma grande modificação no Mundo. Temos confiança no futuro.

Depois, o general insistiu na «conjura permanente» que representa, á seu ver, a actividade do partido Comunista, e prosseguiu:

—O que ponho em causa não é a qualidade de todos os que foram arrastados. Entre eles, há excelentes franceses, mas os homens que os orientam colocam-nos ao serviço de um estrangeiro do qual sabemos que a sua ditadura quer estender-se ao Mundo inteiro.

De Gaulle protestou mais uma vez energicamente contra a acusação de que se tornou «General Bonaparte» ou «General Boulanger» e acrescentou:

—Quantas pessoas haverá que tenham má fé tamanha para pretenderem que De Gaulle prossegue nem sei que sonho de ditadura, que carreira de potentado? E' uma vergonha para os desgraçados que se deixam levar a semelhantes ultrages!

O orador insistiu a seguir no firme propósito de respeitar o sufrágio universal, declarando, nomeadamente: Juntos, venceremos. Juntemo-nos portanto. Façamo-lo democraticamente em prol do sufragio universal.

Foi de uma tribuna de dez metros de altura, decorada com grinalda de verdura e uma enorme bandeira com a Cruz de Lorena, que o De Gaulle falou á população de Nice que afluiu em massa á praça onde se efectuava a reunião, extravasando mesmo para as avenidas vizinhas. As grandes chuvadas que caíram durante toda a manhã, pararam pouco depois do meio-dia e foi por tempo muito enevoado que o general discursou sendo frequentemente interrompido por grandes aclamações.

O general De Gaulle convidou então os assistentes a cantarem com ele a «Marselhesa». Depois, muito aplaudido por uma multidão calculada em 40.000 pessoas, deixou Nice, seguindo para casa de pessoas amigas nos arredores da cidade.

De Gaulle parte hoje, de avião, para a Corsega.—(France Presse).

A poesia é a musica da alma

As joias de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

O almoço em honra dos excursionistas de Cardiff

(Continuação da 1.ª pág.)

dim, presidente da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, brigadeiro Travel, representante do «British Council» em Portugal, e H. D. Streatfield, director do Instituto Britanico.

Durante o almoço, um sexteto de professores executou musicas inglesas e portuguesas.

A ementa foi organizada com a preocupação de proporcionar aos nossos hospedes, manjares a que não estão habituados, ou que neste momento lhes é dificil obter na sua terra: «mayonaise» de lagosta e camarão, bife á portuguesa com ovos, reservas de Bucelas branco, de Colares tinto e de Porto, licores e champanhes nacionais, ananaz, etc.

Ao champanhe, os srs. tenente-coronel Salvação Barreto e Trevor M. M. Williams brindaram, respectivamente, pelos chefes de Estado britanico e português.

Antes do almoço, o vereador arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), por distracção, caiu, desamparadamente, num dos lagos da Estufa, ficando muito maguado, pelo que seguiu, de automovel, para a sua residência.

A's 18 horas, ser-lhes-á oferecido, pelo Instituto do Vinho do Porto, um «Porto de honra», no «Solar do Velho Porto, em S. Pedro de Alcantara; e, ás 22, realizar-se-á, na sede da Associação Comercial de Lisboa, uma sessão de boas-vindas e de homenagem.

Amanhã, terça-feira haverá um passeio ao Estoril, oferecido pelo S. N. I., com almoço, ás 13, no Tamariz, oferecido pelo sr. engenheiro Abreu Nunes, presidente da Junta de Turismo de Cascais, seguido dum passeio a Sintra, Colares e Queluz; e ás 18, «Porto de honra» no Museu de Arte Popular, em Belem, oferecido pelo sr. Antonio Ferro, director do S. N. I.

Na quarta-feira, ás 16 e 30, chá na embaixada britanica; e ás 19 e 27, embarque no «Lusitania-Expresso».

Sete homens para prender um maritimo embriagado

Encontra-se há dias no Tejo, ancorado ao largo, o barco norueguês «Sam Miguel», barco de carga que está a aprontar-se para levantar ferro daqui a horas. Acontece, porém, que a bordo viaja um carpinteiro de força, chamado Eugene Klascen, amigo de beber e de se divertir, como ontem o provou ás tantas da noite. Já passava das 0 horas, quando o nosso carpinteiro recolheu a bordo, num lastimoso estado de embriaguês. A tripulação havia já recolhido e o 2.º piloto repreendeu-o, pela falta de cumprimento do horário e, ainda, pelo estado em que se encontrava. O Eugene, porém, não gostou da admoestação e agrediu o 2.º piloto, a soco e a pontapé, acudindo-lhe o 1.º oficial de bordo, que substituia o comandante. Este, porém, não teve mais sorte e ambos se viram impotentes para dominar o mau vinho do carpinteiro, que, de grande pau em punho, percorria o barco batendo em quem encontrava. O reboliço foi tremendo, até que o vigia de bordo teve a ideia luminosa de se meter num gasolina e vir a terra participar os factos á Policia Maritima.

Para o «Sam Miguel» seguiram, pouco depois, um agente daquela Policia e um guarda-fiscal, que conseguiram dominar o turbulento com ameaças de disparar as armas de que iam munidos. Quando, porém, foi preciso conduzi-lo aos calabouços da P. M., os esforços dos presentes resultaram inuteis, pois o Eugène parecia indomável. A' pressa, foram então chamados mais dois guardas-fiscais e três agentes da P. S. P., de serviço na esquadra de Alcantara, só assim sendo possivel dominar o mau vinho do mau homem.

Hoje, encontra-se nos calabouços do Governo Civil e vai ser remetido ao tribunal.

UM PARLAMENTO CONJUNTO

dos países escandinavos?

COPENHAGUE, 13.—O Governo da Noruega aprovou em principio a proposta do Governo dinamarquês para a criação de um Parlamento em conjunto dos Estados escandinavos. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Halvard Langes, na sua resposta, acrescenta que o Governo norueguês julga ser mais eficiente a criação desse Parlamento do que uma união interparlamentar escandinava.—(Reuter).

A paciente

da procissão

num trabalho de Di

vai ser e

Um trecho fin

Noticiámos que ia ser exposta a «Procissão de Corpus Christi», magnifica colecção de miniaturas barristas, estudo do sr. Diamantino Tojal. Ao interesse desse trabalho de investigação e de arte popular já a Imprensa se tem referido, e conta-se por dezenas o numero de pessoas qualificadas que a têm ido ver nos «ateliers» da Travessa da Pereira, á Graça.

A circunstancia de ser a própria Camara Municipal de Lisboa a chamar a si a realização da Exposição, em 25 de Outubro, no palácio Galveias, corresponde, de certo modo, ao reconhecimento do mérito da obra, no qual o seu autor consumiu quatro anos de estudo, e composição de muitos milhares de figurinhas, para se apurarem 2.000, que tantas são as da curiosa procissão. O presidente substituto da Camara Municipal, sr. Luís Pastor de Macedo, viu-a há poucas semanas, e não podia ser mais entusiástica a apreciação do ilustre erudito e municipalista.

Mas, que é, em resumo, esta «Procissão», de figuras de barro trabalhadas e coloridas, num co junto delicioso?

Diamantino Tojal prefere escrever uma s cinta «memória». Mas diz-nos:

—Eu quero afirmar, em primeiro lugar, e i do ao encontro do que se possa vir a comenta que pretendi fazer uma obrazinha séria, mas n irrepreensivel. A procissão famosa do «Corp Christi» é apresentada *como eu a vejo*, pel muitos estudos a que me dediquei, quantos d les improficuos. E' uma reconstituição apro mada do que a procissão seria, no princ do século XVIII, ainda que com elementos r trospectivos. A verdade é que, aparte as no cias literárias, não existe um documento q nos habilite, rigorosamente, a recompor o c lebre cortejo. O que existiria nos arquivos, p deu-se com o terramoto. Assente fica, pois, q o meu trabalho, de caracter não caricatura mas popular, com aquela graça natural que barristas imprimiam aos seus bonecos—não erudito. E quem tiver conhecimentos, que eme de, com o que só me satisfaço.

Diamantino Tojal mostra-nos então, dispos em tabuleiros que somam cem metros de exte são, aquilo que conseguiu fazer ou orient com o auxilio directo do escultor Vasco Perei da Conceição e do artista decorador Anton Soares, e com a colaboração, na coloração e falas minusculas, de pessoas amigas e da s familia, inclusive senhoras. Acentuou que a fo te principal pela qual se orientou foi-lhe forn cida pelo dr. Mario Carmona, por intermed do coronel Pinheiro Correia, e muitos eleme tos recolheu do conego José Luis, prior da S e do padre Miguel de Oliveira. E ainda Diama tino Tojal que conta:

—Olhe que «isto» não é arte pura, como vê nas figurinhas dos presepios maravilhos E' arte popular...

Nós resumimos o que desfilou diante de no sos olhos, como se estivessemos numa rua Lisboa de setecentos, a cheirar a incenso e flores pisadas.

O cortejo com os homens dos mesteres

FRANZ LEHAR ESTÁ MELHOR

VIENA, 13.—O célebre composit Franz Lehar, de 79 anos, que se enco trava gravemente doente há algu dias, melhorou hoje ligeiramente, d pois de ter recebido três transfusõ de sangue. A agência noticiosa au triaca informa da residência do com positor, em Bad Ischl, próximo de Sal burg, que Franz Lehar, que sofre dum ulcera no estomago e de perturbaçõ cardiacas, recuperou os sentidos. (Reuter).

Nuns escassos minutos pode o fogo

Segure os seus haveres

ULTRA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edi 32727 (Dire

...econstituição

...e Corpus Christi

...mantino Tojal

...posta nas Galveias

...da procissão, vendo-se ainda uma parte ...basílica de Santa Maria

oficios da Casa dos Vinte e Quatro, com seus estandartes emblematico-religiosos, pintados em seda miniaturial. Logo vêm os tambores, charameleiros a cavalo, em numero enorme, o Rei de Armas, os 46 alteres da Casa Real conduzidos por palafreneiros. Segue-se o estendal pitoresco e policromo das irmandades, que abre com o de S. Jorge, no seu cavalo branco, com o escudeiro, os musicos militares, e o pomposo sequito; depois dezenas e dezenas de confrarias, de historico nome em Lisboa, desde a Senhora da Doutrina e de S. Crispim dos Sapateiros, a da Senhora da Saude e dos pretos do Rosario da Trindade. Vêm as irmandadas dos arredores. Depois as representações de congregações religiosas, com os mais curiosos e variados hábitos, saidas dos cem conventos de Lisboa—agostinhos, bernardos, beneditinos, dominicanos, franciscanos, hospitalarios, trinitarios, carmelitas, capuchinhos, bentos, loios, etc. Vêm os padres da Casa de S. Roque e de Santo Antão. Depois, enfim, a Cruz Patriarcal, as congregações das missões, as ordens militares de Santiago, Cristo e Avis. Ainda figuras subsidiarias: pagens, maceiros, capitães, cantores, acolitos, beneficiados, confessores, turibularios, oficiais da guarda.

Desfilam as basilicas, estas em composição de lhama de ouro, a de Santa Maria Maior e a Patriarcal (do tempo de duas Lisboas eclesiasticas), e o cabido. Alfim o palio de ouro, sob o qual vão o cardeal patriarca, os conegos de dalmatica e caudatarios.

No cortejo inclui-se a certa altura a figuração de nobreza e do clero regular, da magistratura, da corte.

Toda esta engenhosa e sugestiva procissão não leva três horas a passar, mas leva bem uma hora a analisar nos pequenos pormenores de indumentaria, decoração, atavios, estandartes, bandeiras, simbolos e expressões—o «Corpus Christi» tem 2.000 figuras de dez centimetros, quadro policromo a evocar, despretensiosamente, os costumes lisboetas de há seculos atrás, e onde apenas se nota a falta de umas dezenas de figurinhas populares a esquissarem, aqui e ali, um fundo de multidão.

Diamantino Tojal diz-nos ainda que, começando a sonhar nesta obrazinha logo depois da Exposição dos Centenarios, embora só em 1943-44 «entrasse com ela»—chegou a desistir, por natural fadiga, mas depois teimou na sua, e chegou ao fim.

—Isto estará imperfeito. Mas é uma contribuição modesta, que folgo que a Camara Municipal tivesse reconhecido.

—E que destino vai dar á procissão?

—Sei lá... Outros saberão melhor do que eu. A Camara, por exemplo. Quando a procissão estiver exposta no palacio Galveias—vou lá vê-la, com toda a familia atrás de mim, em procissão. E se me convencer que construi bem —faço-me construtor civil.

...uir todo o produto duma vida de trabalho

...MARINA

...próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
...) — Estado 205

As brigadas da Fiscalização começaram hoje *nova ofensiva*

(Continuação da 1.ª pág.)

na e mês a mês, disse-nos em relação ao azeite, que nada justificava o que se está a passar pois há uma reserva que, junta á safra deste ano, que foi fraca, asseguram o abastecimento no ano próximo.

—Mas as medidas que v. ex.ª agora pôs em execução sobre repressão...

—Não devem causar estranheza, nem admiração. No dia 17 do mês findo, na minha reunião com a Imprensa, em que tomou tambem parte o sr. subsecretario do Comercio e Industria, eu anunciei uma campanha intensa da fiscalização contra os aumentos de preços que estava a verificar-se em todo o País. Esperava que esta declaração, feita na Imprensa, como aviso, tivesse servido de prevenção, mas verifico que assim não sucedeu. A Fiscalização, durante 25 dias, esteve na expectativa, aparecendo ali e acolá como simples demonstração. Mas agora já dei ordem ao sr. director dos Serviços para iniciar essa campanha quando o julgar oportuno.

A terminar:

—Desejaria que os jornalistas acompanhassem a Fiscalização quando ela se lançar na ofensiva. Não quero dizer com isto que, pelo facto dos jornalistas andarem com a Fiscalização, contraiam com ela qualquer compromisso a obrigação de publicar sómente o que ela lhes contar. Pela contrário, cada um poderá relatar todas as impressões que colher, como quiser e entender.

Foram estas as palavras que obtivemos do sr. ministro da Economia, quando há dias lhe falámos.

Sabemos que o sr. capitão Silva Pais tem estado no seu gabinete, com o pessoal superior dos seus serviços, a elaborar o plano da ofensiva, que deve ser lançada brevemente.

A Fiscalização recomeça hoje a sua actividade em grande escala

ALCOBAÇA, 13.—(Pelo telefone).—Conforme estava determinado, iniciou-se hoje a intensa campanha da Fiscalização, contra os aumentos de preços, assim se cumprindo as determinações anunciadas o mês passado, pelo sr. ministro da Economia, e que pelo director da Fiscalização foi agora denominada «Operação Belino».

Esta madrugada sairam de Lisboa algumas brigadas motorizadas que vieram juntar-se a outras que se encontravam defronte da sede da delegação da zona de Alcobaça, constituida por trinta carros e um total de 140 fiscais. A's 12 horas, o chefe dos Serviços Externos, sr. Lopes de Almeida, entregou a cada chefe de brigada um envelope lacrado, com a indicação da missão que a cada um competia desempenhar. Este «envelope-misterio» só poderia ser aberto em determinados locais.

Antes, porém, da sua entrega, foram dadas instruções aos componentes das brigadas, no sentido de exercerem uma acção preventiva e não de repressão nos pequenos casos a verificar.

O sr. capitão Silva Pais, depois de se certificar de que as suas instruções haviam sido transmitidas a todos os funcionarios, deu ordem para se iniciar a «Operação Belino», nome que vem de uma cifra dos Serviços de Fiscalização.

Os automoveis puseram-se, então, em marcha, seguindo os itinerarios determinados em direcção ao centro e Sul do País, pelo que só mais tarde se irão tendo noticias no que respeita aos efeitos da sua acção.

Ministro da Guerra

SALAMANCA, 13.—O ministro da Guerra português, tenente-coronel Santos Costa, encontra-se nesta cidade, onde foi cumprimentado pelas autoridades civis e militares. Depois de visitar os principais monumentos, regressará a Lisboa.—(Efe).

A potência naval dos Estados Unidos

FILADELFIA, 13.—O ministro da Marinha, John L. Sullivan, declarou hoje que os Estados Unidos não têm objectivos militares ou imperialistas que ameacem qualquer nação, acrescentando: «Todas as diligências feitas pelo Governo americano têm como objectivo a paz. A vossa marinha de guerra é hoje a mais poderosa do Mundo, a maior quanto a numero de unidades de combate, a melhor quanto ao seu pessoal e superior quanto ao seu comando».—(Reuter).

Lisboa ainda não tem um mercado de flores

Lisboa tem progredido muito e muita coisa nova tem surgido para seu embelezamento ou comodidade dos que moram aqui ou aqui passam. Todos os dias surgem grandes avenidas, bonitas praças, prédios monumentais, um ou outro restaurante moderno, «cafés» e esplanadas. Os cinemas vão-se remodelando, as carreiras aéreas põem-nos em contacto rápido com o Mundo. Mas, a par de outras muitas coisas que nos faltam—há uma que poderia, na verdade, ser consequência dos privilégios de que beneficiamos, o primeiro dos quais é o avião. Referimo-nos á ausência de um mercado de flores que, na impossibilidade de ser tão grande como o de Londres—que é duas ou três vezes maior do que a Praça da Figueira—podia ao menos parecer-se com o mercado do Rosário, no Rio de Janeiro, e que muito bem satisfaria as necessidades da cidade.

Agora que está condenada a Praça da Figueira, onde se arrumam meia duzia de bancas inestéticas e desconjuntadas destinadas á venda de flores—não seria possivel pensar em construir na Baixa um mercado para floristas, com flores de todas as qualidades e para todas as bolsas?

O avião está destinado a desempenhar o seu grande papel, sendo chamado ao transporte de flores de todos os pontos do Mundo. Em Londres, diáriamente e a todas as horas, são descarregadas as mais belas flores da Europa, da Africa, da América e até do Próximo Oriente. Chegam e são despejadas no grande mercado que tudo devora—de tal modo que, quando batem as 11 horas, se entra já nos grandes saldos e liquidações.

Este grande império florido, que se repete em Paris, em Haia e em Amesterdão, embora em menores escalas, não tira a vez aos floristas estabelecidos nas grandes artérias. O que, postas as coisas nas devidas proporções, equivale a dizer que, se ámanhã existisse em Lisboa um pequeno e apropriado mercado de flores, subsistiriam, com todos os seus sagrados direitos, as casas de floristas hoje existentes, algumas até já em contacto, por intermédio do avião, com os grandes centros produtores.

Este comércio, aliás, não tem tido entre nós o estimulo merecido. A flor, porque é cara ou porque não está no hábito dos novos ricos, não ocupa o seu trono real dentro do lar português ou nas repartições do Estado e escritórios. E, todavia, como a musica, o quadro de arte ou tudo o que constitua produto de elevação do espirito—a flor contribui «para a alegria no trabalho»...

Quando os Hospitais Civis e o Municipio promovem as suas periódicas exposições de flores, estão dentro da razão. Mas é preciso concluir que não basta para propaganda da flor, do mesmo modo que não basta vender bonitos exemplares na Praça da Figueira, a preços mais ou menos convidativos: é necessário proibir que, ali como nas bancas á roda do Rossio, a flor seja mutilada, arraçada pelo receptáculo, aberta com um arame ferrugento—para que dure menos ao chegar a casa e depressa seja substituida pelas suas irmãs no sacrificio sem beleza...

Chuvas torrenciais no Japão

TÓQUIO, 13 — Chuvas torrenciais, como não se registavam há 50 anos, inundam a ilha de Kiushfi. A cidade de Sasebo é a mais atingida pela catástrofe. Contam-se 57 mortos, 117 desaparecidos e 15.000 casas arrasadas. —(France Presse).

UM SALTO EM PÁRA-QUEDAS

a 63 metros de altura

LYON, 13.—O «record» de salto em pára-quedas, a baixa altitude, foi estabelecido ontem pelo pára-quedista Pierre Rancusse, que saltou dum biplano que voava por cima do Rodano, a 63 metros de altura. O salto foi efectuado em 25 segundos em condições normais. Pierre Rancusse faz parte, com três outros pára-quedistas, da equipa «Companheiros da Morte», que tem como fito a preparação da técnica do salto para socorro nas montanhas ou no mar. —(F. P.).

EM 3 LINHAS

Fez agora 50 anos que se resolveu uma questão entre D. Guiomar Torresão e o empresário Taveira, que ficou com o direito de representar a peça «Fanfan» dando á escritora, por noite—3 mil réis.

///

Foi publicada a portaria sobre transito e estacionamento na área da jurisdição de Espinho.

///

O dr. António Quiterio foi exonerado, a seu pedido, de vice-presidente da Camara de Tomar.

///

Segundo o boletim da Junta da Marinha Mercante, nas docas de Viana do Castelo poderão ser construidos navios até cerca de 7.000 toneladas, o que só acontece, até com tonelagem superior, no Alfeite.

///

Nos primeiros 4 meses deste ano, o movimento de carga na navegação de longo curso, costeira, etc., foi de 804.293 toneladas.

///

Em 1946 a receita do Estado, por circulação nas vias de comunicação terrestre, atingiu 133.452 contos, de impostos e taxas várias.

///

Segundo o «Jornal de Sintra», o histórico palácio dos Seteais vai em breve ser adaptado a um hotel de luxo, respeitando-se, porém, as caracteristicas da casa.

///

Os hábeis filigranistas e esmaltadores têm um motivo admirável a explorar: os emblemas, ricos de cor, dos navegadores e cartógrafos: estão todos na Escola Naval.

///

Foi hoje publicada uma portaria que insere disposições atinentes a melhorar as condições de assistência sanitária ao indígena.

///

A Camara Municipal de Lisboa foi autorizada a vender com dispensa de hasta, 45.227 metros quadrados de terreno, no sítio de Alvalade á Cooperativa Predial Portuguesa, á razão de 50$00 por metro.

///

Pelos estudos de urbanização elaborados para o alargamento da Rua de Marquês de Ponte de Lima, são de prever melhoramentos no Beco do Forno (de um despacho municipal).

Diplomata polaco que se demite

BERNE, 13.—Zygmunt Kruszenski, conselheiro comercial da legação da Polónia e chefe da missão comercial polaca em Berne, demitiu-se daquelas funções, alegando que os recentes acontecimentos politicos atestam que o Governo de Varsóvia pratica uma política que conduz á soviétização e á ruina económica da Polónia. Kruszenski pediu asilo á Suiça.—(F. P.).

Explodiu no ar um avião americano com 7 pessoas a bordo

NOVA ORLEANS, 13 — Um bimotor AT11 explodiu no ar e despenhou-se nas margens do Lago Pont-Charrain, a 12 quilómetros do aeródromo de Nova Orleans. Sete aviadores militares que estavam a bordo morreram carbonizados.—(France Presse).

Queda de um avião na Africa do Sul

JOHANNESBURGO, 13—Foram hoje encontrados junto aos destroços de um avião particular, que se despenhou a 65 quilómetros de Durban, 4 cadáveres carbonizados (3 homens e uma mulher). O avião dirigia-se a Johannesburgo.—(Reuter).

1800 CIENTISTAS ALEMÃES

querem ir para a Austrália

MELBOURNE, 13.—J. R. Cochrane, chef eda missão cientista autraliana que acaba de regressar da Alemanha, declarou hoje, que 1.800 cientistas pretendem emigrar para a Austrália. Já se encontram na Austrália 25 cientistas alemães.—(Reuter).

ESCOLA NACIONAL
ALVARÁ 84
PALACIO E QUINTA DE VILA FORMOSA
(AO AERCPORTO)
Telef. 47052 e 26908
Internato, Semi-Internato e Externo. Ensino primário. Liceal e Tecnico Comercial
AUTOCARRO PARA TRANSPORTE DE ALUNOS

LUSOTERMO
Conserva
24 HORAS QUENTE. 48 HORAS FRIO.

A GARRAFA ISOLADORA
DE MAIOR VENDA EM PORTUGAL
LUSOTERMO

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 à Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

EIS A 1.ª GRANDE ESTRELA DE 1948

Representantes:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TELEF. 33027 - LISBOA
NORTE: SIDAMORTE, LDA. • RUA DE STO. ANTÓNIO, 206 • PORTO
À VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS «ULTRA»

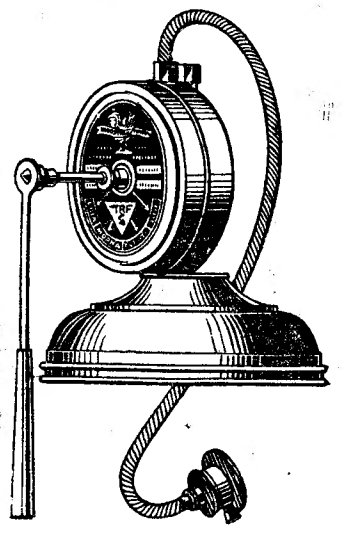
O Chuveiro Eléctrico
«TRI»
Três temperaturas
FRIA, MORNA e QUENTE

E' o cúmulo da comodidade porque está sempre pronto a fornecer banhos a qualquer temperatura que se desejar.

E' enonómico porque se consome apenas 6 a 8 centavos por minuto ao preço da energia na área de Lisboa.

SIMPLICIDADE, CONFORTO E ELEGANCIA

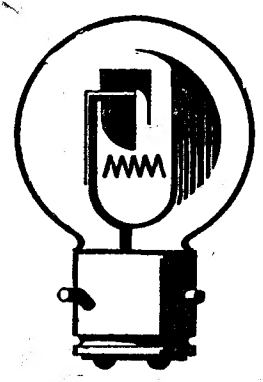
Garantido por 2 anos
Preço: 1.500$00



E' um aparelho fabricado por
INDUSTRIAS INVICTA, L.DA
Rua do Rosário, 135 — PORTO — Telef. 26330
Distribuição no Sul do país a cargo de:
V. T. MARTINS
Rua da Prata, n.º 59-3.º Es. Telef. 23690 — LISBOA
Peça V. Ex.ª uma demonstração na **Loja Sol, L.da**, em Lisboa — R. Assunção, 82 (Esq. R. Arco Bandeira)

PATENTE N.º 22780
Aprovado pela Direcção Geral dos Serviços Eléctricos — Lisboa

LÂMPADAS PARA AUTOMÓVEIS
CASQUILHO FRANCÊS



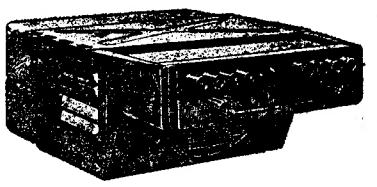
6 e 12 volts

A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

O RECEPTOR
RADIOMOBILE

Equipa EM EXCLUSIVIDADE as grandes marcas de automóveis ingleses:

ROLLS-ROYCE
BENTLEY
BRISTOL
HILLMAN
HUMBER
INVICTA
JAGUAR
JOWETT
LEA-FRANCIS
M. G.
MORRIS
RILEY
ROVER
STANDARD
SUNBEAM-TALBOT
TRIUMPH
WOLSELEY



Esc. 3.500$00

Em todos os importadores e agentes e nos distribuidores

Valentim de Carvalho, L.da
RUA NOVA DO ALMADA, 95-99
LISBOA

ABV
AUTO-BOAVISTA
Concessionários FORD
VENDA DE:

Carros FORD — Pneus MABOR, GOODYEAR, etc. — Oleos, gasolinas, etc. Reparações e lubrificações em todos os carros, com especialidade em FORD

— Oficinas e Estação de Serviço —
R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL, 18-C

— Stand e Acessórios —
R. DA BOA VISTA, 81-B

Consertam-se
Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Tomar banhos de sol

significa não submeter nunca o corpo húmido aos raios solares sem o ter friccionado prèviamente com

CREME NIVEA
ou Oleo NIVEA

Preços desde 7$30

A' venda em toda a parte

Depósito:
PESTANA & FERNANDES LD.ª
Rua dos Sapateiros, 39-1.º
LISBOA

VENTOINHAS
INGLESAS
110-220 VOLTS
C. ALTERNA
Pás de 30 cm.
Vendem:
Linhares & Silva, L.da
OREM
Rua José Estêvão, 41/45
Telefs 50754-50112

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
Dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

AUTOMOBILISMO E CAMIONAGEM
GRANDE GARAGEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO
AUTO-VENTURA, L.DA
LARGO DR. AFONSO PENA, 37
Frente á Praça de Touros do C. Pequeno
GERENCIA DE: *ANGELINO D'ALMEIDA*
A melhor e mais bem equipada estação de serviço com pessoal tecnico especializado
Elevadores e fossas para grande camionagem
Oficinas de Mecanica, Bate-chapa, Electricista, Estofador e Pintor
Compra e venda de automóveis
BOMBAS DE: *GASOLINA E GASOIL*

A COMPETIDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E TRANSPORTES, LD.ª
(ESTANCIA DA MOURARIA)
comunica aos seus prezados clientes e amigos que, por motivo de demolição, transferiu as suas instalações para a
RUA DA ACHADA, 11-B (á Rua da Madalena)
onde aguarda a continuação das costumadas ordens, agradecendo desde já uma visita ás suas novas instalações.

AS MORADIAS AJARDINADAS

e a falta de terrenos nas zonas vizinhas da Baixa

Há talvez mais de um ano, referindo-nos ás dificuldades existentes na obtenção de terrenos junto das zonas da Baixa, lembrámos a conveniência de serem aproveitados certos espaços de ajardinamentos particulares votados mais ou menos ao abandono, e ainda, á necessidade de promover a construção de novos andares em casas velhas cujo aspecto colidisse com o arranjo geral do conjunto em que se encontrem enquadradas. Não era nosso propósito, evidentemente, pedir que se acabassem com as moradias ajardinadas, elemento decorativo e de salubridade de que qualquer cidade do Mundo não se pode privar, por muito grande que seja a sua falta de terrenos para construção.

A propósito das referências que fizemos então e, ainda, porque as excepções servem principalmente para confirmar as regras, cabe-nos agora informar que foi demolida uma vivenda na Avenida da Republica, n.º 32, que, com a sua apreciável área, servia de habitação a uma unica familia. No seu lugar, está a erguer-se um prédio de linhas ultra-modernas, com seis pavimentos, destinados a dez familias numerosas e, ainda, a uma garagem de grande capacidade.

O caso é para causar regozijo, mas terá de se encontrar a solução com as devidas cautelas, não vão ámanhã desaparecer todas as vivendas, moradias e jardins particulares de Lisboa. Como ás vezes somos um bocado extremistas em matéria de solução de problemas é bom que do oito não passemos aos oitenta.

A PEREGRINAÇÃO Á PENHA

em Guimarães

GUIMARÃES, 13.—Realizou-se, com grande imponência, a peregrinação anual á montanha da Penha, na qual tomaram parte muitas dezenas de milhares de pessoas, deste concelho e dos limitrofes, com centenas de estandartes.

O grandioso cortejo foi presidido pelo sr. D. Domingos Gonçalves, bispo-coadjutor da Gaurda, que deu a benção aos peregrinos e dirigiu a missa campal no alto da montanha.

NO CASINO ESTORIL

A revista «Sinfonia do Mar»

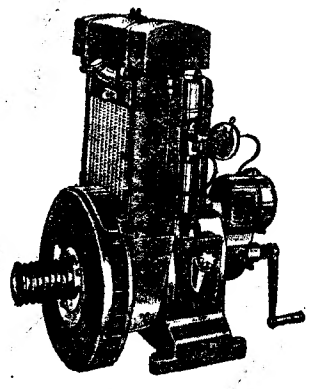
E' esperada com verdadeiro interesse, a segunda representação da revista «Sinfonia do Mar», pelo excelente grupo cenico de Cascais, amanhã, no Casino Estoril.

Esta segunda representação vai levar ali todo o publico que não teve ocasião de ver a sua estreia e que ansiosamente espera a noite de amanhã.

Para mais trata-se duma obra de beneficencia a favor da Misericordia de Cascais que todos estão prontos a ajudar.

Motores BERG

a petroleo e gasolina de 3 a 10 HP



PARA GRUPOS MOTOBOMBAS DE 2" a 5". PRÓPRIO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL. O MAIS ECONÓMICO PARA LAGARES

Peça informações detalhadas e lista dos agentes oficiais no País ao Distribuidor Geral:

LUÍS FILIPPE MARTINS

R. da Boa Vista, n.os 80 a 82 — Tel. 26372 — Lisboa

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905

P. LUIZ E CAMÕES, 22, 2.º, E. - Tel. 2 274 0

Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burguette — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sifilis — 15 h.
Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc. — 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.as, 4.as e 6.as.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas
Dr. Custódio Teixeira — Análises clínicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.

O trânsito no Porto

precisa de ser regularizado

Já está velho e estafado o «slogan» de que as ruas do Porto não estão talhadas de molde a permitir uma boa regularização do transito. Traçadas como as ruas de todas as cidades mais ou menos antigas, o movimento de carros e peões obrigou as autoridades a montar melhor ou pior a chamada regularização do transito, serviço feito por policias mais ou menos aptos que, bem ou mal, se desempenham dessa função, aliás mais dificil do que parece.

No Porto, esse serviço é desempenhado pela secção dos sinaleiros e, aparte um ou outro deslise, pode dizer-se que todos eles satisfazem as exigências. Onde, porém, como costuma dizer-se, o barco mete água, é na escolha dos guardas em serviço de giro que são destacados para auxiliar o transito. Na sua grande maioria, não possuem a minima noção da técnica daqueles serviços, não sabendo sequer onde se devem colocar, se a meio da rua, se em cima dos passeios, dentro ou fora das passadeiras, dando ordens a uns, não as dando a outros, misturando os carros com os peões, deixando que estes se escapem pelo meio daqueles e, muitas vezes, com o transito aberto pelos sinaleiros para peões, mandam avançar os carros que lhes ficam próximos. Enfim, uma trapalhada, pois, na grande maioria dos casos, estes auxiliares, de transito não auxiliam nada, antes complicam.

Além do mais, uma grande maioria desses homens, já aqui o afirmámos, fazem esse serviço, que quase sempre resulta mau, sem convicção, sem vontade, e o que eles querem é que o tempo passe depressa para se verem livres daquele enorme frete—e que, diga-se de passagem, merece um estudo de circunstancias, pois algumas desfavoráveis devem existir, para que assim se manifestem os modestos agentes da autoridade.

Há lugares no centro da cidade, onde é muito dificil o controle do movimento, e é justamente nesses pontos onde abundam os tais auxiliares, visto que os sinaleiros precisam deles. A confusão nasce muitas vezes da falta de entendimento entre uns e outros, e da prodigalidade que se faz do uso dos apitos, nunca o publico sabendo ao certo para quem é o sinal, se para peões se para veículos.

Em Lisboa, esse serviço corre melhor, pois basta-nos ver o sinaleiro tomar um dos lados da rua, para compreendermos que o movimento foi aberto aos carros, ou pelo contrário, quando toma o centro da rua, que devemos passar com toda a confiança, usando muito pouco o sinal acustico, que é bastante enervante. Aqui, como já acima fazemos referência, os sinaleiros lá vão cumprindo nos cruzamentos e nas faixas de passagem onde estão a regular o transito—uma na Praça da Liberdade e outra na de Almeida Garrett. O pior são as outras faixas de enorme movimento também, e onde o transito é regulado, ou antes «desregulado», pelos tais auxiliares, que, quando se vêem apertados pelos que manifestam a sua discordancia da maneira como o serviço é feito, lhes apresentam uns papelinhos, que nada valem, mas custam 2$50...

Porque não há no Porto aquilo que já é tão antigo em Lisboa—os guardas auxiliares do transito? Recrutados no Desemprego, que tão bons serviços poderiam prestar, pois não teriam outra função que não fosse a de serem auxiliares dos sinaleiros, dando-se aos policias de giro melhor aplicação: na repressão da linguagem desbragada, na arrumação de carros na Rua do Almada, e outros no descongestionamento dos passeios, evitando que sobre eles andassem pessoas carregadas como se fossem animais; repressão ao rapazio dependurado dos «eléctricos» e camionetas, e á gatunagem nas estações e locais muito concorridos, etc.

Haja policias, que não lhe falta serviço por essas ruas.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja da Sé Velha, em Coimbra, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Dalila Diniz da Silva Lopes, filha da sr.ª D. Cecilia Diniz Bento da Silva Lopes e do sr. dr. Julio da Silva Lopes Junior, com o sr. Joaquim Leonardo Marreiros de Azevedo, filho da sr.ª D. Maria Marreiros de Azevedo e do sr. Joaquim Faustino de Azevedo. Os noivos seguiram em viagem de nupcias, para o Algarve, fixando depois residencia em Lisboa.

FESTAS EM ARRONCHES

ARRONCHES, 13.—Nos próximos dias 17 e 18 realizam-se nesta vila festejos comemorativos do 25.º aniversário da fundação do Albergue Municipal dos Inválidos do Trabalho deste concelho. Constam de quermesse, arraiais e duas touradas á vara larga, com gado oferecido pelos lavradores srs. dr. José Telo e Francisco Telo Rasquilha, filhos do fundador do albergue, Francisco Telo Rasquilha, grande benemérito, falecido há anos, e serão abrilhantados pela banda de Alegrete, uma das mais afamadas do distrito de Portalegre. Espera-se grande concorrência.

FILIGRANAS ARTISTICAS

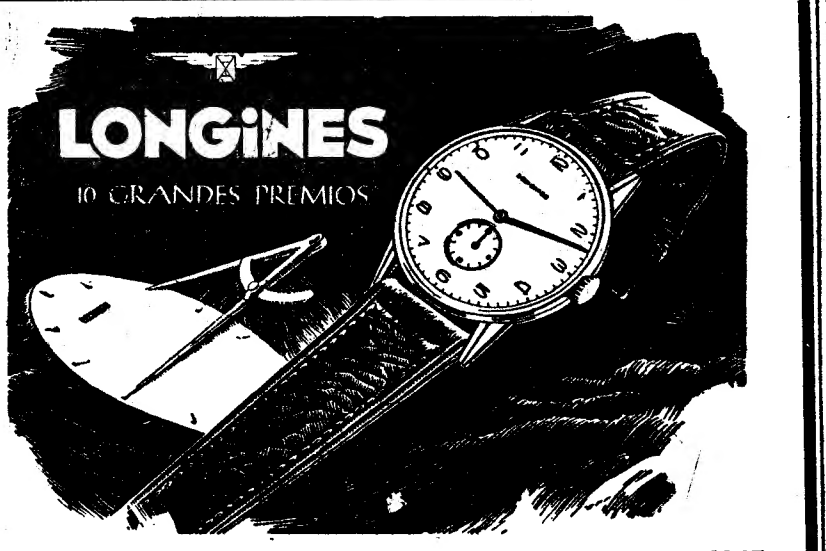
EXCLUSIVOS

TOPÁZIO

Vende JOALHARIA SARMENTO

RUA DO OURO

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

COLEGIO INSTITUTO LUSITANO

Secção Masculina — Avenida de Grão Vasco, 56 (junto ao Parque)
Secção Feminina — Estrada de Benfica, 765 (Palacete Peyssoneau)

LISBOA — BENFICA — Telefone 58.074

Internato, semi-internato, externato nas duas Secções. Instrução Primária, Cursos dos Liceus e Comercial. Estão abertas as matriculas. Enviam-se brochuras com condições.

COLÉGIO DE ALVALADE

Ensinos primário e liceal (curso geral) diurnos. Ensino liceal curso geral, nocturno para alunos maiores de 18 anos

Alvará 276

Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 71965 — LISBOA

A festa das vindimas

celebrada na Curia teve excepcional brilhantismo

CURIA, 13.—As festas das vindimas na Curia que todos os anos se efectuam, e cada vez com mais brilho, por iniciativa do Curia Palace Sports Clube, continuam a marcar como acontecimento mundano de grande relevo.

As festas decorreram ainda com mais brilho do que nas epocas antecedentes. De manhã cedo, Curia acordou com o giro dos menores gaiteiros, alguns famosos, que, de longe, vieram animar o ambiente...

A' tarde, o jardim central, em frente á entrada do Palace, registava uma assistencia numerosa e elegantissima: dezenas de senhoras, das familias mais distintas do Pais, algumas delas vindas propositadamente para as festas, concentravam-se, ostentando curiosos chapeus caracteristicos e ornamentados, para darem inicio á vindima, orientada pelo sr. Alexandre de Almeida.

O juri classificou nos 3 primeiros lugares, no concurso dos chapeus de senhoras, respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º, as sr.as D. Almerinda da Rocha Pereira, D. Laura da Cunha e Meneses de Almeida e D. Maria Cecilia de Almeida Feio. Nos chapeus de crianças obtiveram o 1.º e 2.º prémios, respectivamente, as meninas Maria da Conceição Machado e Maria Cecilia Costa Pereira. E a vindima começou pouco depois. Toda a gente vindimou—alegremente.

A' noite, houve baile na piscina-praia, feéricamente iluminada, com jogos florais e um concurso de vestidos de chita.

Tendo como motivo a uva, ganhou a seguinte quadra, do sr. dr. José de Freitas, de Alpalhão (Mealhada):

Quando acaba esta vindima,
Pulsam tantos corações,
Que é raro o cesto, por cima,
Não ter cachos de ilusões.

Em 2.º e 3.º lugares foram classificadas, respectivamente, as quadras dos srs. Manuel Carlos Pratas e Sousa e Luís Branco, ambos de Anadia.

No tocante á Curia, classificou-se em 1.º lugar esta quadra, do sr. dr. Cristovão de Sousa Pereira, de Lisboa, que também obteve o segundo prémio:

Na pequenês duma quadra
—Acredita—não cabia
Tudo o que eu penso de ti
Encantadora Curia!

O 3.º prémio foi atribuido á quadra do sr. Luís Branco, professor, da Anadia.

De quando em vez, além das recitações, ouvia-se uma voz maviosa, a da sr.a D. Stela Varejão, que, acompanhada de Fausto Feio, veio do Minho participar nas vindimas, animando-as com os seus cantares regionais, largamente aplaudidos pela selecta assistência. O publico pronunciou-se acerca do concurso de vestidos de chita, classificando nos 3 primeiros lugares as sr.as D. Almerinda da Rocha Pereira, D. Maria Manuela Cancela e D. Matilde Spinola Barreto. Das crianças, foram classificadas pelo juri, as meninas Maria Teresa da Cunha Meneses e Nair de Brito, que, chamadas uma por uma foram as mais aplaudidas. A festa terminou de madrugada.

Ontem as festas prosseguiram com um chá-dançante na piscina-praia, e, á noite, com um grande baile no «bar-dancing» do Palace Hotel.

«O trabalho caseiro é muito árduo para os meus pés.»

Por que suportar mal-estar nos pés, quando lhe poderá ser tão util o Método do DR. SCHOLL para os pés?

Mas, se seu pé é fraco e anormal, o sofrimento voltará, a menos que a senhora se submeta a um tratamento que corrija.

Peça o nosso folheto ilustrado.

Dr Scholl's FOOT COMFORT SERVICE

FARMACIA ESTACIO ROSSIO

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

A «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» continua a publicação regular do seu 18.º volume, que já passou de metade, com o fasciculo 212, agora em distribuição, que tem cerca de cem páginas e é profusamente ilustrado, inserindo interessantissima colaboração.

A «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» conta hoje 17 volumes completos, com cerca de 18.000 páginas, milhares de gravuras e centenas de estampas separadas, uma colaboração especial devida á pena dos melhores nomes da inteleotualidade portuguesa e uma orientação superior. Os seus editores (Editorial Enciclopédia, Ld.ª, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa), proporcionam a imediata aquisição de toda a obra completa, primorosamente encadernada, por meio de pagamentos suaves, além de manterem as mesmas condições de preço e assinatura.

«Documentos dos arquivos portugueses que importam ao Brasil»

Acabam de ser editados os numeros 26 e 27 dos «Documentos dos arquivos portugueses que importam ao Brasil», interessante publicação da Secção de Intercambio Luso-Brasileiro do S. N. I. Estes numeros reproduzem em fotocópia e em tradução um livro de José Freire de Montarroio Mascarenhas, intitulado «Os Orizes Conquistados». Montarroio Mascarenhas foi um polígrafo português do século XVII, viajado e culto, que exerceu vasta influência na literatura portuguesa do seu tempo. Deixou várias obras, algumas delas manuscritas. A reprodução destes numeros dos «Documentos dos arquivos portugueses que importam ao Brasil» é feita do exemplar existente na Biblioteca Nacional de Lisboa, que pertence á melhor edição dos «Orizes Conquistados». As gravuras são extraidas do Atlas de Vás Dourado.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Hoje, ás 8 horas, saiu, da Avenida da Liberdade, um autocarro com sócios do grupo excursionista da secção de movimento do Serviço de Transportes Colectivos do Porto, que há dias estavam em Lisboa. Em cima do veiculo, seguia um autocarro em miniatura. Estiveram a despedir-se dos seus camaradas do Porto—que á partida agitavam bandeirinhas brancas—numerosos empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda e prejudicial aglomeração de passageiros que, ao domingo pretendem comprar bilhetes de caminho de ferro, esta Sociedade resolveu antecipar a sua venda, começando a mesma a fazer-se, na estação do Cais do Sodré aos sábados, das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

Agencia «SRAF»

FUNERAIS E TRASLADAÇOES

Telef (Principal 2 7288)

Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé

Os melhores serviços aos mais baixos preços

O problema alemão

Os jornais britanicos dizem que Bevin deve falar francamente

LONDRES, 13. — O orgão liberal «Manchester Guardian» diz que as perspectivas da situação internacional são «desesperadamente graves». As conversações de Moscovo não deram qualquer resultado. Todos os passos que pudessem conduzir a um entendimento entre o Oriente e o Ocidente foram deliberadamente prejudicados pelos agentes russos em Berlim. Será dificil encontrar na história da diplomacia uma fraude tão vergonhosa aos intuitos da paz. O articulista escreve:

«O bloqueio continua e não há indicações de que os russos estejam dispostos a levantá-lo. Evidentemente até parece que os russos fazem novas exigencias, que se fossem aceites, representariam a fiscalização russa sobre o tráfego aéreo. Os russos têm estado a brincar connosco. Quantos entre nós podem ainda acreditar que os russos desejam a paz? Já é tempo do Parlamento discutir a situação e o ministro dos Negócios Estrangeiros informar o país da nossa posição exacta. Teremos um Outono cheio de ansiedade e o Governo deve iniciar um novo periodo, de maneira a obter a confiança do povo».

O jornal conservador «Daily Telegraph» pergunta: «Qual é a decisão que o Governo britanico vai tomar em vista do agravamento da situação em Berlim? Qual é o estado das nossas defesas?». O articulista discute as relações que existem entre os recentes acontecimentos em Berlim e as negociações em Moscovo e declara:

«Se há indicações de que os actos de violencia organizados em Berlim e a atitude da policia soviética tem como objectivo enfraquecer os negociadores ocidentais, será preferivel que esses negociadores tomem uma atitude ainda mais energica. Mas tudo indica que assim não acontece». O articulista diz que Bevin deve esclarecer o publico e procurar o apoio parlamentar «que lhe permita tomar uma atitude mais realistica».

Outro jornal conservador, o «Daily Mail» tambem pergunta o que vão fazer as potencias ocidentais na situação actual e acrescenta: «Os factos relativos á crise podem ser conhecidos do povo da Russia e das potencias satélites. O poderio comunista não é tão grande que indifinidamente consiga esconder a verdade.—(R.).

Henderson partiu para a Alemanha

LONDRES, 13.—O subsecretário do Ministério dos Negócios Estrangeiros incumbido dos assuntos da Alemanha, lord Henderson partiu, de avião, para a zona britanica da Alemanhã. Na semana passada foi anunciado que Henderson visitaria os portos de Kiel e Hamburgo, inspeccionando no primeiro as instalações de torpedos de Eckenforde, que vão ser demolidas. O projecto de demolição tem sido combatido pelos habitantes da cidade, que pretendem que as instalações sejam adaptadas para habitação. Supõe-se que Henderson deseja formar uma opinião pessoal sobre o assunto.—(R.).

O problema da Baviera

MUNICH, 13.—O primeiro-ministro da Baviera, Franz Ehard, declarou num comicio de agricultores, em Memmingen, que possivelmente não haveria uma solução ao problema da Alemanha sem ser resolvido anteriormente o problema da Baviera. Ehard acrescentou: «As tendências centralizadoras que predominaram na reunião de Bonn são nefastas para a economia da Baviera».—(Reuter).

Prisão de mulheres alemãs

FRANCFORT, 13.—A policia militar americana e a policia alemã prenderam 90 mulheres—21 das quais não tinham documentos de identidade—numa rusga ao «Jardim Inglês» de Munich.—(Reuter).

DE LUTO

Camilo Augusto de Sousa Pinto

CINFÃES (Vila Viçosa), 13.—Com 89 anos de idade, faleceu em Santiago de Piães, deste concelho, o sr. Camilo Augusto de Sousa Pinto, funcionário administrativo, aposentado, e que, desde 1886 até 1946, durante, portanto, 60 anos, foi regente da banda musical daquela freguesia. O extinto, deixa viuva a sr.ª D. Emilia Pereira da Conceição, e era pai do sr. José Augusto de Sousa Pinto, chefe da «Orquestra Sousa Pinto» e dos componentes do mesmo grupo musical, srs. Manuel Augusto de Sousa Pinto, Anselmo Augusto de Sousa Pinto, e ainda do sr. Moisés Augusto de Sousa Pinto, regente da banda musical da Colónia Penal de Iseda, e das sr.as D. Candida Pereira de Sousa Pinto, D. Maria Pereira Sousa Pinto e D. Felisbela Sousa Pinto, e sogro do sr. Manuel da Costa Faria.

A' familia enlutada a expressão do nosso sincero pesar.

SUFRAGIOS

D. Maria da Conceição Isidoro Ribeiro

A' familia da sr.ª D. Maria da Conceição Isidoro Ribeiro manda celebrar ámanhã, ás 10 horas, na igreja da Madalena, missa do 30.º dia, sufragando a sua alma.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—O agente Casimiro, da Policia Judiciária, procura Vitor Carlos Manuel ou Fernando da Conceição Morais, ou ainda, Fernando José Morais, por alcunha o «Moreno», acusado de, sendo empregado numa serralharia, na Rua Morais Soares, de que é proprietário o sr. capitão Guerra, ter desaparecido com 8 contos. Contra o mesmo individuo há várias queixas de burlas e furtos.

FURTO DE LINGOTES DE FERRO—Por terem furtado grande quantidade de lingotes de ferro fundido, dum vagão da C. P., estacionado em Alcantara-Mar, foram presos, pela P. S. P., António Pontes Garcia, de 27 anos, Rua das Fontainhas, 20; João Manuel de Jesus, de 19 anos, Casal Ventoso de Baixo, Vila Pratas, 27; e Franklim Gonçalves Costa, de 22 anos de idade, Rua Vieira da Silva, 46.

QUEIXA POR FURTO—A' P. S. P. queixou-se José da Camara, residente na Avenida D. Afonso III n.º 101, 2.º, contra uma rapariga moradora na Rua Bernardo Lima, a quem acusa de lhe ter furtado duas notas de mil escudos.

FURTO DUMA PULSEIRA—Queixou-se á P. S. P. Terturiano Bento Robalo, morador nas Escadinhas de Santo Estevão, 2-2.º, de que os gatunos, desde Alcantara á Praça do Comércio, lhe furtaram uma pulseira em ouro, no valor de 1.800$00.

NOIVADO DESFEITO—Queixou-se á P. S. P. Rodolfo João Costa Pinto, residente na Travessa do Fala-Só, 13, 3.º, contra a sua ex-noiva, cuja identidade indicou, porque, tendo-lhe oferecido como prenda de casamento diversos objectos de ouro, no valor de 4.000$00, resolveram não casar e, agora, a acusada recusa-se a devolvê-los.

POR ROUBAR O PAI — Foi preso pela P. S. P. Arménio António Gonçalves Pereira, 22 anos, morador no Largo do Contador-Mór, 15, por ter entrado na residência de seu pai, António Napoleão Gonçalves, Rua Heliodoro Salgado, 51, 4.º, furtando-lhe diversas peças de roupa, no valor de 4.000$00.

PRESOS POR DESORDEM—Ontem, por cerca das 0 horas, na Calçada de Santo André, envolveram-se em desordem João Rodrigues de Melo, de 22 anos, pintor, Travessa da Senhora da Glória, 22, 3.º; e Armindo de Almeida, de 27 anos, descarregador, vila Vidal, ao Casal Ventoso de Baixo, tendo o primeiro agredido o segundo com uma navalha, causando-lhe um ferimento no ventre, tendo também o primeiro ficado com um ferimento na cabeça. Receberam ambos tratamento no hospital de S. José, recolhendo aos calabouços do Governo Civil.

DESASTRES

QUEIMADURAS FATAIS—No hospital de S. José, onde ontem dera entrada, faleceu António dos Santos Parreira, de 72 anos, que foi vitima de queimaduras quando fazia uma queimada no Freixial.

DESASTRE NO TRABALHO—No hospital de S. José, deu entrada, com várias contusões, o servente de pedreiro António de Sousa Fortunato, de 42 anos, morador na Rua de Andaluz, 142, 1.º, que na Rua de S. Vicente caiu dum andaime onde trabalhava.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O expoente mais alto em peliculas fotográficas!

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

LEIAM Sempre fixe

NOVIDADE

CARABINAS e PISTOLAS de Pressão d'Ar

e cal. 22

Chegou grande remessa, sortida, das afamadas marcas **WEBLEY** e **B. S. A.**

Alvos, setas, chumbos, balas e todo o material para **escolas de tiro,** aos melhores preços.

Pedidos a:

A. M. SILVA

BETESGA, 67-Lisboa

Telefones 31313-14

Edições da Renascença Gráfica

Album de Caricaturas, por Francisco Valença . 10$00
Portuguesas em Roma, por Norberto de Araujo 10$00
O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares.. .. .. 8$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário) .. .. 20$00

Antónia Augusta de Sousa Marques

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Os seus parentes e afilhados, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, saindo o funeral amanhã, 14, pelas 10 horas, da Igreja de Arroios, para o cemitério do Alto de S. João.

Agência VIUVA NOGUEIRA, Rua de D. Estefania, 76 — Telef. 4 2940.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas:

2.ª Feira, 13, «Ciume Fatal» com Francis Lederer e Ann Rutherford. 3.ª feira, 14, a Revista Fantasia—Sinfonia do Mar, pelo Grupo Cénico de Cascais. 4.ª feira, 15, «Sonho de Amor», com Maria Eduarda Gonzalo e Ramiro da Fonseca. 5.ª feira, 16, «A Ceia Trágica», com Allyn Joslyn e Evelyn Koyes. 6.ª feira, 17, «O que podem umas pernas», com Marie McDonald e Dennis O'Keefe. Sábado, 18, «Tudo canta no meu bairro», com Frank Sinatra e Kathryn Grayson. Domingo, 19. A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos. A's 21 e 30, «Indecisão», com Rosalind Russell e Lee Bowman. Aos Domingos. De tarde—Chá Dançante. A's 4.as Feiras. Chá Concerto e Todas as Noites, BAILE.

3 Orquestras

ELENA PELLICCIA

LUSITANIA e ALMEIDA CRUZ

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70 - TELEF. 29838 - LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS. vias urinárias—Venereo—Sifilis. Travessa Nova de S. Domingos, 9. 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Os árabes
vão estabelecer
um governo provisório
na Palestina

CAIRO, 13.—O conselho politico da Liga Arabe resolveu efectivamente constituir um Governo palestiniano árabe. Mas entendeu que não lhe competia substituir-se aos palestinianos para designar a forma desse Governo e os homens que o devem chefiar. Assentou, por isso, no seguinte sistema: a Comissão Administrativa para os Territorios Palestinianos Libertados, organizada há um mês por decisão da Liga, será considerada como Governo provisório até á reunião de uma assembleia constituinte. A comissão administrativa vai ser reforçada por novos elementos escolhidos pelo Supremo Conselho Arabe da Palestina na sua reunião de hoje, sob a presidencia do Mufti.

Logo que se reunir, a Assembleia Constituinte deverá votar a confiança do Governo provisório assim constituido. Se necessário, a Assembleia deverá designar por sua iniciativa um novo governo provisório.

A partir de agora o conselho politico da Liga Arabe considera a sua missão terminada neste domínio e entende dar a palavra aos próprios palestinianos. Limita-se a exprimir o desejo de que os palestinianos se apressem e formem um Governo provisório esta semana, de maneira a antecipar-se á reunião da Assembleia Geral da O. N. U.

O presidente da comissão administrativa é Ahmed Hilmi Paxá, antigo general turco, actualmente governador de Jerusalém. Mas o Mufti preside ao Supremo Conselho Arabe e é possivel que deseje assumir uma responsabilidade mais directa na fundação do primeiro Governo arabe da Palestina.—(F. P.).

A trégua foi mais uma vez violada

JERUSALEM, 13.—Um comunicado israelita anuncia que os bairros residenciais da cidade, foram bombardeados, ontem, pela artilharia egipcia. Acrescenta que as forças judaicas responderam bombardeando as posições árabes. Um soldado judeu foi morto na região do Monte Sião.

De fonte oficial israelita, informam que 8 civis foram vitimas dos bombardeamentos de ontem.—(F. P.).

Aviões da R. A. F. desviados para a Palestina

LONDRES, 13.—O «Daily Express» escreve esta manhã, que o numero dos antigos aparelhos da R. A. F. que parece terem sido transportados ilegalmente para a Palestina se elevaria a 16.

O mesmo jornal julga saber também, que mais três aparelhos se preparam para levantar voo da Grã-Bretanha, muito brevemente.—(F. P.).

Vai desenvolver-se
a acção da Casa do Povo de Luz de Tavira

LUZ DE TAVIRA, 13—Esteve nesta aldeia o assistente da Junta Central das Casas do Povo, sr. Miguel Trigueiros, para estudar, com os dirigentes locais, as possibilidades de serem desenvolvidas as actividades culturais da Casa do Povo da freguesia.

Em sua honra efectuaram-se, de tarde, provas desportivas, muito concorridas, e á noite, o rancho folclórico daquele organismo exibiu-se em cantares e danças regionais.

Com uma assistência superior a 1.000 pessoas, ou seja quasi toda a população desta localidade, realizou-se uma animada sessão de leitura e explicação de textos, a que presidiu o delegado distrital do I. N. T. P., sr. dr. A. Falcão. Usou da palavra o sr. Miguel Trigueiros, que foi no final muito aplaudido. O delegado do I. N. T. P. pôs em relevo o significado dos festejos e procedeu á distribuição dos prémios das provas desportivas. A assistência aclamou a obra da Junta Central das Casas do Povo.

Distribuição de manteiga

Informa-nos a Junta Nacional dos Produtos Pecuários, que não tendo sido distribuida hoje manteiga, já a partir de ámanhã, porém, voltarão a ser fornecidas quaisquer quantidades requisitadas.

Quais são os projectos
do governo Queuille
para fazer frente
à crise económica e financeira?

(Por Maurice Fabry)

PARIS, 13.—Imediatamente depois de constituido, o novo Governo, a que preside Queuille, lançou mãos á obra para redigir os projectos financeiros que a situação da Tesouraria reclama. Trata-se de pedir ao Parlamento para votar novos impostos no total de 80 biliões de francos.

Antes de formar o ministério, o chefe do Governo obteve acordo de princípio dos seus ministros e dos grupos de que dependem. E' de esperar, consequentemente, desta vez, que a apresentação dos projectos não provocará em Conselho dos Ministros, os incidentes que recentemente levaram á desarticulação do Governo André Marie-Léon Blum-Paul Reynaud.

Quem são os contribuintes alvejados pela operação em projecto? Parece que a ideia do novo presidente do Conselho—que sobraça ao mesmo tempo a pasta das Finanças—é aumentar mais especialmente o imposto sobre os lucros industriais e comerciais. As sucessivas desvalorizações do franco e o encarecimento continuo dos preços produziram, efectivamente, um desnivel entre os rendimentos dos assalariados—de que os aumentos não estão em proporção com os preços e as receitas dos produtores e dos intermediários que, de maneira geral se ajustaram automaticamente aos novos preços e cresceram em muitos casos a coberto das especulações que decorrem da desvalorização da moeda e do valor crescente das existências em mercadorias.

Mas os sacrificios pedidos pela Tesouraria do Estado aos produtores e aos comerciantes não resolvem outro problema urgente que se apresenta ao Governo: o do aumento dos salarios.

Sem duvida, evitando recorrer á inflação e usando do imposto para preencher o deficit» da Tesouraria, o Governo preserva o futuro e precavê-se contra novo encarecimento dos preços. Mas a questão que vai ser levantada este mês deverá ser resolvida antes do dia 30, quer dizer, a base dos abonos excepcionais como compensação pelo encarecimento da vida. Sabe-se que o Governo anterior previra um abono mensal de 1.250 francos—1.500 em Paris—que seria revisto em 30 do corrente se os preços não baixassem até essa data. O chefe do novo Governo incluiu no seu programa uma acção sobre os preços. Esta acção era reclamada pelos sindicatos cristãos e os da C. G. T.—Força Operaria (não comunista). Mas não se pense geralmente que se possa esperar desta acção mais de que uma travagem ou estabilização.

Nestas condições, em vista de eventuais resultados restritos, é de contar com uma nova ofensiva «dos financeiros clássicos» e dos partidários da «confiança», posta de parte pela retirada de Paul Reynaud e de René Mayer. A sua tese ó que o reequilibrio financeiro apenas se pode completar pela reforma das empresas nacionalizadas, que lhes permitiria lançar impostos por sua própria conta ou recorrer á Tesouraria do Estado e por meio de um «choque psicológico», que permita ao Estado recorrer, para acudir ás suas próprias necessidades, á economia privada actualmente esterilizada. Para esta teoria do «choque psicológico» tendem — voluntáriamente ou não—os gaullistas e simpatizantes.—(France Presse).

Uma proposta
para ser criada
uma força internacional
ao serviço da O. N. U.

GENEBRA, 13.—Os delegados da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da Nova Zelandia e da Holanda, á reunião em Genebra de representantes de 28 países que constituem a Federação Mundial de Nações Unidas apresentaram hoje uma proposta para que seja criada uma força internacional de policia, sob a fiscalização da O. N. U. O delegado britanico propôs a criação de uma «força de policia, altamente equipada e dispondo de meios de movimento rápido».

O delegado americano atribuiu as dificuldades da O. N. U. ao facto de não dispôr de forças internacionais e ainda a falta de apoio para a criação de uma organização militar permanente.

O representante da Nova Zelandia propôs que a Federação dirija um apêlo a todos os governos para que tomem a iniciativa de conseguir, na próxima Assembleia da O. N. U., que seja criada imediatamente uma força internacional de policia.

Por sua vez, o delegado da Holanda propôs que essa força fosse constituida por voluntários.

Como uma nova tentativa de paz, o delegado austriaco propôs um apelo urgente ao presidente Truman, a Attlee e a Estaline «para que finalmente estabeleçam as bases de uma paz firme a fim de libertar a humanidade do temor e das necessidades».

Os delegados britanico e polaco apresentaram uma proposta em conjunto para que seja criada uma federação alemã que pudesse ser admitida na Federação. Os delegados da America e da China vão apresentar proposta identica acerca do Japão. Foi nomeada uma comissão especial para estudar as relações da Federação com a Russia, que não está representada. —(Reuter).

Política da Indonésia

DJOKJAKARTA, 13—O Partido Nacionalista indonésio rejeitou o convite do Partido Comunista para formar uma Frente Nacional contra o imperialismo holandês, sob a égide do Partido Comunista. Sabe-se que o Partido Muçulmano Masjoemi rejeitou já o convite comunista.—(F. P.).

Avistaram-se
balões soviéticos
nos «corredores aéreos»
da Alemanha

BERLIM, 13.—Um oficial superior das Forças Aéreas americanas declarou hoje que foram avistados balões de observação soviéticos nos «corredores aéreos» que são utilizados pelos aliados ocidentais. Esse oficial estava elaborando o seu relatorio destinado ao general Curtis Lemay, comandante das Forças Aéreas americanas no continente europeu. O oficial de aeronautica declarou que os balões estacionam a 4.000 pés de altura, constituindo um perigo para o trafego aéreo. Afirmou que o general Lemay na sua ultima declaração não foi bem compreendido e que os seus comentários se referiam a observações relativas ás ultimas semanas e não a «novas provocações», como alguns jornais disseram.

O oficial de aeronáutica declarou que a actividade principal da aviação russa é no corredor de Buecheberg, entre Berlim e a zona de ocupação britanica. Nessa zona estão colocadas várias baterias de artilharia anti-aérea e tem havido mais casos de interferência da aviação russa, a pretexto de manobras. Os pilotos aliados observam, de quando em quando, que os canhões anti-aéreos fazem fogo a uma distancia de 25 ou 35 quilómetros do corredor aéreo. Durante a noite, os russos também empregam foguetões luminosos. Por vezes seguem o voo dos aviões aliados com os seus poderosos projectores. Também de tempos a tempos aviões russos fazem aterragens em aeródromos sob o corredor, parecendo que os aviadores russos observam a rota dos aviões aliados. O oficial americano explicou que isto era absolutamente normal quando se trata de manobras e de voos de treino.—(R.).

A ampliação do aeroporto de Berlim

BERLIM, 13 — Na próxima semana será aberta ao tráfego uma nova pista de mais de 2.000 metros no aeroporto de Templelhof.—(Reuter).

Morreu Lord Buxton

LONDRES, 13—Faleceu hoje na sua residência em Londres, com a idade de 79 anos, lord Noel-Buxton, antigo ministro da Agricultura do Partido Trabalhista e conhecido filantropo. Entrou para o Parlamento em 1905, filiado no Partido Liberal e, alguns anos mais tarde, representou o mesmo circulo eleitoral como trabalhista. Foi ministro da Agricultura nos governos trabalhistas de 1914 e de 1929.—(R.).

A distribuição de socorros
americanos á Europa

WASHINGTON, 13.—No fim do primeiro semestre do seu funcionamento, a ACE distribuiu cerca de 75 % dos créditos previstos para este periodo, sejam, 1.446.463.615 dólares. A parte da França é a mais importante, cifrando-se em 352.760.178 dólares; segue-se a Grã-Bretanha com 341.050.200, a Itália com 152 milhões, a zona anglo-americana da Alemanha com 141 milhões, a Holanda com 121 milhões, a Austria com 87 milhões, a Grécia com 70, a Dinamarca com 33, a Noruega com 28, a zona francesa de ocupação com 25, Trieste com 7 e Bélgica com 2. —(France Presse).

Donativos de cem mil dólares
para as crianças italianas

NOVA YORK, 13.—Foi entregue ontem á noite, ao cardeal Spellmann, arcebispo católico de Nova York, um donativo de 100.000 dólares para auxílio dos orfãos de guerra italianos. Essa importancia foi recolhida de subscrições promovidas pela comissão de auxílio aos orfãos de guerra italianos. O cardeal Spellmann disse que a quantia será enviada ao papa para este proceder á sua distribuição.—(R.).

A Conferência
dos quatro
sobre as antigas
colónias italianas

PARIS, 13.—Reunem-se hoje os representantes das quatro maiores potências para uma ultima tentativa de acordo sobre o futuro das colónias italianas antes da reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas, que se realiza dentro de oito dias. A não ser que os representantes das quatro potências cheguem a acordo quanto a esses territórios dentro de dois dias, o problema—nos termos do acordo de paz com a Itália—terá de ser submetido á O. N. U. Dos representantes das quatro potências, apenas um é o próprio ministro dos Negócios Estrangeiros—o representante da França, Robert Schuman. A Grã-Bretanha é representada pelo ministro de Estado, Hector McNeill; os Estados Unidos, pelo seu embaixador em Londres, Lewis Douglas; e a Russia por um dos adjuntos de Molotov, André Vishinsky. Os representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros discutiram o problema por longos 11 meses, não tendo conseguido chegar a acordo. Hector McNeill, antes de partir de Londres, manifestou grande optimismo aos jornalistas, embora seja possível que a conferência não dê resultado.—(Reuter).

Vishinsky chegou a Paris

PARIS, 13.—Vishinsky, ministro dos Negócios Estrangeiros adjunto da U. R. S. S., chegou ontem á noite a Paris, vindo de Moscovo, por avião, a fim de tomar parte na Conferencia dos Quatro sobre as antigas colonias italianas. (France Presse).

Os liberais belgas
mantêm a sua posição
sobre a situação do rei Leopoldo

BRUXELAS, 13.—«O Partido Liberal belga não modificou a sua posição na questão do trono. Desde 1945 que se declarou a favor do afastamento do rei».

Esta declaração, feita hoje pelo presidente do partido, constitui resposta a certos rumores com justificação no voto de alguns senadores liberais, que aprovaram há algumas semanas que fosse tomada em consideração a proposta de lei de consulta popular apresentada pelo P. S. C. O presidente do Partido Liberal acrescentou que não se pensava na constituição de um governo católico liberal para breve.—(France Presse).

OITO PASSAGEIROS GREGOS
dominaram o aviador
e desceram na Jugoslávia

ATENAS, 13—Oito passageiros gregos de um avião que partiu ontem á tarde de Salonica obrigaram o piloto a pousar em território jugoslavo — anuncia a Agência de Atenas. Depois de inutilizarem os aparelhos rádio-telegráficos, os oito passageiros intimaram o piloto a desviar-se da rota prevista. Contudo, este conseguiu descolar imediatamente depois de ter desembarcado os passageiros e regressar a Salonica.—(F. P.).

Comunicado oficial

ATENAS, 13—Segundo um comunicado oficial, o avião grego que efectua a ligação Atenas-Salonica, «foi ontem obrigado por seis passageiros a atravessar a fronteira e a aterrar na Jugoslávia». A tripulação ficou ferida. Depois dos agressores abandonarem o aparelho, o avião regressou a Salonica com os outros passageiros.—(F. P.).

Já não há esperas de touros...

Acabou-se o espectáculo das esperas de touros na Calçada de Carriche; mas continua a haver fado, com Alfredo Marceneiro e outros, no 111, onde está instalado o restaurante-esplanada Nova Sintra, com um grande parque privativo para automóveis.

As tropas indianas
invadiram esta madrugada
o território de Hyderabad
onde encontraram fraca resistência

NOVA DELHI, 13 — Foi oficialmente anunciado que as tropas indianas entraram em território do Hyderabad ás quatro horas da madrugada—hora local.

As tropas indianas atravessaram a fronteira em três direcções: no Norte, avançando de Chandanas provincias Centrais, no Oeste, avançando de Sholapur; e no Sudoeste, em Bezwada. As operações locais principiaram no Sul. Em duas horas, as tropas indianas ocuparam a importante cidade ferroviária de Ballarshammear, ao norte do Hyderabad, vencendo a resistência que foi ligeira. De Sholapur, uma coluna indiana avançou 60 quilómetros em território do Nizam e o cupou Naldu, outro importante entroncamento de caminhos de ferro e de estradas, a despeito da «viva resistência» das forças do Estado do Hyderabad. As tropas indianas tomaram ao inimigo 25 canhões. Anunciava-se em Nova Delhi que as forças indianas ocuparam três pontos importantes próximo da fronteira sul do Estado de Hyderabad.—(Reuter).

As razões que os indianos apresentam para a invasão

NOVA DELHI, 13.—O governador da India, Rajagopalachari, telegrafou a noite passada ao nizam de Hyderabad, dizendo que «o governo da India não podia ser por mais tempo espectador silencioso, mantendo apenas uma posição na fronteira».

Ampliando a sua carta de 10 de Setembro, em que avisava o nizam de que devia banir as actividades dos «razakars»—muçulmanos militantes de Hyderabad—e permitir que as tropas indianas em Secunderabad «restaurassem a ordem», Rajagopalachari diz: As tropas foram retiradas como manifestação de confiança quando se chegou a acordo (entre a India e o Estado de Hyderabad), mas a lei e a ordem encontram-se completamente desorganizadas dentro do Estado. O vosso governo não tem sido capaz de dominar nem os «razakars» nem os comunistas».—(Reuter).

O avanço dos invasores

NOVA DELHI, 13.—Uma coluna indiana, avançando de Beswada, ocupou Bomakalu. A guarnição indiana de Munagala—o enclave indiano a cerca de 16 quilómetros do interior do Estado de Hyderabad—abandonou aquela cidade e dirigiu-se para Secunderabad, antiga base militar britanica no Hyderabad, que o Governo indiano pede para ocupar.—(Reuter).

O que é o Estado
de Hyderabad
agora invadido
pelos indianos

Dezasseis milhões de almas, 80 por cento dos quais são hindus, constituem o velho Estado de Hyderabad, governado por um soberano muçulmano, o *nizam*. A India pedira-lhe recentemente que colocasse fora da lei os «razakars» —muçulmanos militantes—e permitisse a entrada de uma guarnição indiana na cidade de Secunderabad, a 28 quilómetros da capital do Estado que é também Hyderabad. O nizam, porém, recusou-se a aceder, á pressão do Estado da India, como tem sido noticiado pelas agências telegráficas.

A tal propósito, lembra-se que o Estado de Hyderabad fica na Peninsula Hindustanica, encravado sobre a costa meridional e é atravessado pelo rio Musi, afluente do Kistna. O seu soberano, que tem o titulo de nizam, dispõe de poder absoluto, com poderes de vida e de morte sobre os seus subditos.

Lutas internas e externas culminaram, em 1853, com a assinatura de um tratado com os ingleses, assim se ultimando o pagamento das dividas respeitantes ao pagamento de «tropas subsidiárias» por eles mantidas nos dominios do nizam em «estado de paz».

Apesar da sua vida tumultuosa durante anos, governada pelo despotismo dos indigenas nobres e fabulosamente ricos, pode dizer-se que o Hyderabad foi sempre a chave da politica hindustanica. A revolta dos Estados muçulmanos de 1857 não teve, porém, repercussão neste Estado que se manteve fiel á Inglaterra e, em 1914, os seus generosos donativos, a favor da causa inglesa fizeram-lhe merecer o titulo especial do «Fiel Aliado do Governo Britanico» e ao principe o tratamento, até então inédito, de «His Exalted Highness».

Estas distinções, entretanto, não lhe valeram o direito de discutir os seus problemas em pé de igualdade com a Inglaterra, até á hora em que soou a partilha da India e a outorga do estatuto dominical aos dois grandes territórios de hindus e muçulmanos.

Com os seus 214.179 quilómetros quadrados de superficie, o Hydebarad tem a capital na cidade do mesmo nome, metida na sua cerca de muralhas. Para lá dessa cerca, nenhum europeu pode residir, nem mesmo no tempo de dominio inglês, cujo representante habitava a 3 quilómetros de distancia.

O nizam de Hyderabad é ainda um dos mais ricos principes da India. Reside no palácio de Ring Rothi, próximo do velho forte de Golconda, «com os olhos postos num mundo de pedras preciosas e de toneladas de oiro e prata» que constituem o seu tesouro fabuloso.

A verdadeira força e prestigio deste velho Estado dão, portanto, aos acontecimentos que ali se desenrolam presentemente, um sentido que não pode deixar de ser atentamente ponderado.

ROUXINOL
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
A RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA
DIARIAMENTE
TOBIAS
O MELHOR PIANISTA PORTUGUÊS

Um fantasista
que se proclama
«Cidadão do Mundo»

PARIS, 13.—O primeiro «Cidadão do Mundo» apresentou-se, ontem, na «fronteira» do território internacional da O. N. U.... Tendo sido «rechaçado», parece que conseguiu abrigar-se á sombra da bandeira do palácio de Chaillot, ficando a viver no restaurante.

Trata-se do americano Garry Davis, que, renunciando, espectaculosamente á sua qualidade de cidadão dos Estados Unidos, entregou o seu passaporte ao consulado americano de Paris para se proclamar «Cidadão do Mundo» com o fito de chamar a atenção da opinião publica para «a urgência e a necessidade de um Governo mundial». O «visto» de estadia em França, no passaporte de Garry, expirava hoje.—(F. P.).

Carvão americano
para a industria japonesa

TOQUIO, 13.—O Supremo Quartel General Aliado no Japão anunciou hoje que duas firmas dos Estados Unidos vão fornecer ao Japão carvão para as industrias do ferro e do aço no valor de 10 milhões de dólares.—(R.).

Recomeçaram
as manobras
das tropas americanas
na Alemanha

FRANCFORT, 13—Recomeçam hoje, depois de uma interrupção de três dias, as maiores manobras do Exército americano na Alemanha desde o fim da guerra. Tomam parte nas manobras 1.200 soldados britanicos. Na primeira fase das manobras, em Grafenwoerr, no Nordeste da Baviera, a cerca de 30 quilómetros da fronteira da Checoslováquia e a 65 quilómetros do limite da zona de ocupação soviética, os chefes militares concordaram em que foi perfeita a coordenação entre as unidades da primeira divisão de infantaria dos Estados Unidos e para-quedistas e soldados da guarda britanica. A maioria dos soldados americanos não tomou parte na guerra, mas 75 por cento dos ingleses combateram. As manobras terminam no sábado e têm por objectivo determinar a forma de evitar que o «inimigo» avance para o Ocidente atravessando a zona de ocupação americana.—(Reuter).

Grandes temporais
voltaram a causar
inundações na Itália

TURIM, 13.—O mau tempo castigou, a noite passada, novamente, diversas regiões da Itália. No Piemonte, em especial, registando-se numerosos casos de inundação devido a fortes bátegas. A torrente Balbo saíu do seu leito e inundou as aldeias de Canelli e de Nizza Monferrato, provocando o panico entre a população e aumentando os estragos causados há uma semana pela tempestade.

As colunas de socorro que tentaram seguir para aqueles locais ficaram bloqueadas pelas águas.

Uma violenta tempestade assolou a cidade de Alexandria, onde foram inundadas várias ruas.—(F. P.).

Cinco dias no mar
para experiências
de novo sistema alimentar

OSLO, 13.—Quatro aviadores noruegueses passaram cinco dias e noites, em barcos de borracha no «fjord» de Oslo, em experiências de um novo alimento líquido concentrado, produzido por sábios noruegueses para utilização e msalva-vidas. Dois dos aviadores foram exclusivamente alimentados desse líquido. Ao fim do periodo da experiência não davam qualquer sinal de fadiga e as disponibilidades do líquido eram suficientes para muitos dias. Os outros dois que viveram da alimentação normal esgotaram as suas rações dentro de três dias e passaram fome durante o resto do periodo de experiência.—(R.).

MATRICULAS
Na Academia Maguidal
(Escola Técnica de corte para alfaiates)
Estão abertas as matriculas nos cursos em classe
Nos cursos Individual ou por correspondência, matriculas permanentes
Rua da Palma, 219, 2.º—LISBOA
Telefone 2 1966

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527